Atenção cooperado: dia 15/07 tem AGE totalmente virtual. Confira o edital

Página 03

Fórum Mundial dos Produtores de Café abordará sustentabilidade em 2021

Página 07

Palestra de Pedro Dias informa sobre o volume de chuvas: normalização deve ocorrer a partir de outubro

Página 09



FOLHA) RURAL

DESDE 1970

EDICÃO 510 • ANO 51 • JUNHO 2021

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.

Palavra do Presidente

Carlos Augusto Rodrigues de Melo comenta sobre o período da colheita e a importância dos produtores associados se prevenirem em relação às queimadas nesta época do ano. Confira!

Página 02



Posição de destaque

Anuário da OCEMG revela: Cooxupé é a maior cooperativa do ramo Agropecuário de Minas Gerais Página 04



Premiação Illy

Cooperado de Caconde é vice-campeão da categoria regional São Paulo

Página 06



DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO DESTACA IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO

Cooxupé celebra data, enaltecendo a representatividade da cooperativa e cooperados, além do quanto esse modelo é relevante para o desenvolvimento social e econômico nacional



Inverno chegou!
Produtores precisam
estar atentos em relação
ao aparecimento de
pragas e doenças nos
cafezais

Página 10

Prevenção: Cooxupé alerta cooperados sobre a incidência de queimadas por conta do clima seco

Página 11

Palavra do Presidente



Foi divulgado o Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro, pela OCEMG - Organização das Cooperativas de Minas Gerais, e é com muita satisfação que compartilhamos com vocês cooperados que a Cooxupé é a maior cooperativa do ramo Agropecuário de Minas, dentre as 193 cooperativas do segmento existentes no estado. Este relatório está na 16ª edição e ainda nos mostra que a nossa cooperativa ocupa a 1ª posição no ranking em todos os quesitos: número de 'Cooperados' e 'Empregados'; 'Ingressos/ Receitas Totais'; 'Sobras do Exercício'; 'Ativos Totais'; 'Patrimônio Líquido'; e 'Capital Social'. Sempre lembraremos que as conquistas da Cooxupé são frutos da confiança de todos vocês e, também, do comprometimento e dedicação da nossa equipe de colaboradores. Parabéns a todos!

E essa conquista vem junto a outra importante celebração, o Dia Internacional do Cooperativismo. Fazemos parte deste movimento que promove desenvolvimento, sustentabilidade, empregos e geração de renda, contribuindo substancialmente com o desempenho econômico, social e ambiental de nosso País. Para nós, integrar o cooperativismo é motivo de muito orgulho e conquistas.

Passamos agora também pelo período mais relevante na vida dos cafeicultores, a colheita, que está em pleno andamento. A atenção a todos os detalhes é crucial e por aqui a Cooxupé permanece à disposição de todos os seus associados. Destacamos ainda nesta edição da Folha Rural, o início do inverno, que traz alguns pontos de atenção ao produtor, especialmente nesta época de colheita. Este clima mais frio e seco pode

ocasionar o aparecimento de pragas e doenças nos cafeeiros, então é muito importante estar atento em relação ao assunto.

Além disso, este clima mais seco provoca a incidência de queimadas, trazendo inúmeros prejuízos à saúde, ao meio ambiente, à fauna e flora, às questões sociais e econômicas. Sabemos que o uso do fogo é permitido como manejo somente em casos autorizados pelas autoridades competentes, no entanto, deixamos aqui o alerta para nós, cafeicultores, fazermos a nossa parte e nos prevenirmos e cuidarmos da natureza.

Outro tema importante que chamamos a atenção dos cooperados é para a realização da Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 15 de julho. Ela será realizada de forma virtual, seguindo todos os protocolos de saúde recomendados para este período de pandemia. Na ordem do dia, estão mudanças estatutárias para a admissão de produtores arrendatários. Contamos com a participação de todos vocês, cooperados.

Mais uma vez, caras famílias cooperadas, reiteramos a importância de mantermos os cuidados para prevenir e proteger a saúde de todos por conta da COVID-19. Felizmente as vacinações estão acontecendo, o que nos abre uma cortina de esperança. Mas, ainda é tempo de priorizar o distanciamento social para o bem-estar coletivo. Juntos estamos enfrentando esta pandemia, certos de que o bom senso é fundamental para nossa proteção.

> **Carlos Augusto R. Melo** Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG),
Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG),
Areado (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG),
Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG),
Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG),
Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG),
Coromandel (MG), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG),
Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG)
Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de
Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG),
Nova Resende (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG),
Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG),
São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG),
Serra do Salitre (MG), e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 16.413 Funcionários: 2.465

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo Presidente

Osvaldo Bachião Filho

Carlos Alberto Paulino da Costa Dimas Silva Jacob José Geraldo da Silveira Lúcia de Fátima Freire Cardoso Leocarlos Marques Mundim Luiz Antônio Almeida Basilli Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Adelmir Vidal

Núcleo Araguari

Adilson Ronchini Núcleo Campestre

Núcleo Campestre

Ronaldo Miareli Núcleo Campos Gerais

. .

Adriano Rogério da Silva

Núcleo Coromande

Edimar Silva Ramos

Núcleo Rio Paranaíba

José Diniz Gomes Núcleo São Pedro da União

SUPERINTENDENTES

Deivison Ricciardi Ferreira José Eduardo Santos Júnior José Roberto Corrêa Ferreira Lúcio de Araújo Dias Mário Panhotta da Silva Maurício Ribeiro do Valle

50 ANOS

Tiragem: 15.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhões Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258 Jornalista Responsável e-mail: mirene@phideias.com.br

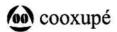
Colaboraram nesta edição Queila Panhotta, Gabriela Virdes, Angelo Sastre e Samia Borges

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032 Telefone Geral: (35) 3696-1000 Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA. - COOXUPÉ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária DIGITAL de 15/07/2021

O Presidente da COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA. -O Presidente da COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA. COOXUPÉ, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 49, letra
"h" e consoante deliberação do Conselho de Administração, convoca os associados, cujo número nesta data
de 16.420 (dezesseis mil, quatrocentos e vinte), para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA DIGITAL, a realizar-se eletronicamente por meio da plataforma
"Ten Meetings" desenvolvida pela CVV Integração e Manutenção de Sistemas Ltda, no dia 15 (quinze)
do mês de Julho de 2021, às 13h00min (treze horas), em 1º (primeira) convocação, os a caesos remoto de
no mínimo 2/3 (dois terços) do número de associados, em 2º (segunda) convocação, às 14h00min (quatorze
horas), com o acesso remoto de no mínimo metade mais 1 (um) dos associados, e finalmente, em 3º (terceira)
e última convocação, às 15h00min (quinze horas), quando, dentro do que determina a Lei 5.764/71,
deliberará validamente com o acesso remoto de no mínimo 10 (dez) associados, sobre a seguinte:

1- Deliberar sobre a reforma do Estatuto Social, objetivando a alteração do Artigo 14, caput e revogação dos §§5º, 6º e 7º, do Artigo 14, do Estatuto Social, para permitir a admissão de produtor rural, que, embora não seja proprietário de imóvel rural, esteja explorando imóvel rural mediante contratos agrários, tais os de arrendamento rural, parceria rural e/ou comodato

NOTAS:

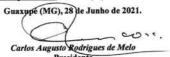
- 1ª-Em virtude da DELIBERAÇÃO Nº 163, de 24/06/2021, do Comitê Extraordinário COVID-19 do Estado de Minas Gerais, que classifica a macrorregião Sul na chamada "Onda Vermelha" no Programa Minas Consciente para entrentamento à Pandemia da COVID-19 e do Decreto N° 2.401, de 28/06/2021, do Município de Guaxupé, a Assembleia Geral Extraordinária ora convocada será realizada de forma digital, conforme autoriza o Art. 43-A, *caput* e Parágrafo Único, da Lei n.º 5.764/1971 e a Instrução Normativa n.º 81, de 10 de Junho de 2020, do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (DREI);
- os de 2/3 (dois terços) dos associados presentes virtualmente para tornar válidas as
- 2º- São necessarios os votos de 2/3 (dois terços) dos associados presentes virtualmente para tornar validas as decisões constantes da ORDEM DO DIA;
 3º- Para todos os fins legais, a Assembleia Geral Extraordinária DIGITAL será considerada como realizada na sede social da COOXUPÉ, situada na Rua Manoel Joaquim Magalhães Gomes, n.º 400, Vila Santa Bárbara, CEP 3/7800-000, em Guaxupé MG;
 4º- Todas as orientações necessárias para a participação e votação dos cooperados serão divulgadas pelos meios de comunicação utilizados pela COOXUPÉ;
 5º- O associados receberá nor meio de mensagem SMS e/ou Whatsann, instruções para que o para que o associado receberá nor meio de mensagem SMS e/ou Whatsann, instruções para que o

- meios de comunicação utilizados pela COOXUPÉ;

 5°-O associado receberá, por meio de mensagem SMS e/ou Whatsapp, instruções para que o próprio associado realize o seu cadastro na plataforma "Ten Meetings" (https://www.tenmeetings.com.br/assembleia/portal/?id=7FC1ED0B343). Recomenda-se que o associado realize o seu cadastro, com antecedência, na plataforma "Ten Meetings";

 6°-Para participar da Assembleia e votar os assuntos da ORDEM DO DIA, após realizar o seu cadastro, o associado deverá acessar a plataforma "Ten Meetings" (https://www.tenmeetings.com.br/assembleia/portal/?id=7FC1ED0B343), informando o seu CPF/CNPJ, matrícula e senha. A votação será realizada única e exclusivamente pela Plataforma "Ten Meetings";

 7°-Os associados poderão esclarecer suas dividas, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 17h00min, por meio do e-mail agedigital/@cooxupe.com.br, telefone (35) 3696-1133 ou Whatsapp (35) 99868-1655.



Cooperados participam de projeto da EPAMIG

Novas cultivares de café estão em avaliação

Cooperados da Cooxupé irão participar do projeto da EPAMIG, em parceria com a Embrapa Café, que avaliará o desempenho de novas cultivares de café em propriedades localizadas no estado de Minas Gerais. Após quatro anos, são esperados resultados indicativos das melhores cultivares em cada região para que MG produza cafés ainda mais saborosos e sustentáveis.

De acordo com o diretor de Operações Técnicas da EPAMIG, Trazilbo de Paula, a estratégia marca o início de uma nova era para a cafeicultura mineira.

A escolha dos produtores foi feita por intermédio de empresas parceiras, cooperativas e associações de cafeicultores. O Gerente do Departamento Técnico da Cooxupé, Mário Ferraz de Araújo, conta que a seleção de produtores cooperados se baseou no perfil de cada um deles, dando prioridade àqueles mais receptivos a novas tecnologias e dispostos a colaborar com pesquisas agropecuárias.

"A nossa expectativa é que o projeto sirva de guia de indicações de novas cultivares para recuperar cafezais da região ou iniciar novos plantios. Esperamos que as novas cultivares que serão avaliadas tenham um maior teto produtivo e sejam, de fato, mais resistentes a doenças e pragas, principalmente à ferrugem do cafeeiro",

Os plantios serão realizados no formato de unidades demonstrativas em 43 propriedades de municípios mineiros do Sul, Sudoeste, Oeste, Campo das Vertentes, Zona da Mata, Vale do Rio Doce, Vale do Jequitinhonha, Norte, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.



Cooxupé é a maior cooperativa do ramo agropecuário, segundo Anuário brasileiro do Cooperativismo de Minas Gerais

Dentre as 773 cooperativas mineiras, de diversos segmentos, apresentadas pela 16ª edição da publicação da OCEMG, a Cooxupé ocupa o 1º lugar no ranking geral em relação aos Ingressos e Receitas Totais



A Cooxupé é a maior cooperativa do ramo Agropecuário de Minas Gerais, segundo a 16ª edição do Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro, publicada pela OCEMG (Organização das Cooperativas de Minas Gerais).

De acordo com o relatório, em Minas Gerais, o segmento conta com 193 cooperativas. E a Cooxupé ocupa a 1ª posição no ranking em todos os quesitos: número de 'Cooperados' e 'Empregados'; 'Ingressos/Receitas Totais'; 'Sobras do Exercício'; 'Ativos Totais'; 'Patrimônio Líquido'; e 'Capital Social'.

A publicação mostra também que o estado mineiro somou 2,1 milhões de cooperados em 773 cooperativas dos ramos Agropecuário, Crédito, Transporte, Saúde, Trabalho, Produção de Bens e Serviços, Consumo e Infraestrutura, com uma movimentação de R\$ 73,4 bilhões na economia mineira. Além disso, apontou que o setor foi responsável por 11% do PIB estadual, e, em tributos, recolheu aos cofres públicos R\$ 2,1 bilhões.

Neste contexto, a Cooxupé está na 1ª posição do ranking geral das '50 maiores Cooperativas' em relação aos 'Ingressos/Receitas Totais', subindo uma posição em comparação a 2019.

Já nas categorias 'Patrimônio Líquido', 'Sobras do Exercício' e 'Número de Empregados', a Cooxupé ocupa a 2ª posição no estado de Minas Gerais

Na avaliação dos 'Ativos Totais', a cooperativa encontra-se em 3º lugar, além da 5ª posição em relação ao 'Capital Social'. No ranking geral,

considerando todas as atividades que envolvem as cooperativas do estado de Minas Gerais, a Cooxupé ocupa a 32ª colocação, sendo a única do ramo Agropecuário na lista das '50 maiores Cooperativas'.

Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, ver a cooperativa ser reconhecida como a maior do ramo agropecuário do estado de Minas Gerais é um enorme orgulho e um alento em tempos de pandemia.

"Este resultado demonstra toda a dedicação e competência da família Cooxupé, que conta com a seriedade de nossos cooperados e colaboradores em fazer a cooperativa crescer, ano após ano, apesar das situações adversas que enfrentamos e fazendo sempre prevalecer o espírito cooperativista", conclui.





3 de Julho: Dia Internacional do Cooperativismo ressalta a força do movimento

A Cooxupé possui quase 90 anos de cooperativismo regional, está presente em mais de 200 municípios, e representa seus associados diante do mercado mundial de café, com exportação para mais de 50 países







3 de julho é o Dia Internacional do Cooperativismo e a Cooxupé entende a importância de celebrar e ressaltar a data, principalmente, após os desafios impostos pela pandemia da Covid-19.

Segundo a OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), 46,5 milhões de pessoas estão envolvidas, direta ou indiretamente, com o cooperativismo no País, considerando-se as famílias dos 15,5 milhões de cooperados. Do campo às grandes cidades, as cooperativas atuam em diversos setores da economia. No ramo Agropecuário, por exemplo, o Brasil possui 1.223 cooperativas, 992,1 mil cooperados e 207,2 mil empregados, sendo a região Sudeste a mais representativa em número de cooperativas.

Em Minas Gerais, as cooperativas exercem um importante papel econômico e social. Prova disso é que o setor Agropecuário conta com 157,5 mil cooperados, organizados em 193 cooperativas. Para atender esse contingente de pessoas, elas empregam diretamente 16,8 mil trabalhadores. Em 2020, o segmento registrou uma movimentação econômica de R\$ 26,8 bilhões, apresentando um crescimento de 15,7% em relação a 2019, representando 36,6% da movimentação econômica do cooperativismo mineiro.

Segundo a Fundação João Pinheiro, as cooperativas agropecuárias representaram 17,8% do PIB do agronegócio de Minas Gerais em 2020 e um crescimento de 60,5% nos últimos 5 anos na movimentação econômica, o que demonstra a pujança do movimento.

COOXUPÉ

Neste contexto, a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé celebra seus quase 90 anos de cooperativismo regional e a presença em mais de 200 municípios, onde reúne a produção de mais de 16 mil famílias cafeicultoras cooperadas que produzem café verde tipo arábica no Sul de Minas Gerais, Cerrado mineiro e no Vale do Rio Pardo, conhecido como a média mogiana do estado de São Paulo.

Mais de 95% de seus produtores associados correspondem à agricultura familiar e são representados pela cooperativa diante do mercado mundial de café, com exportação para mais de 50 países. Tanto que em 2020, a Cooxupé embarcou para os mercados interno e externo 5.9 milhões de sacas; registrou a marca histórica no recebimento de café de 8,1 milhões de sacas, das quais 6,6 milhões foram entregues diretamente pelos cooperados.

"O espírito cooperativista é como uma família, em que os associados encontram mais oportunidades, competitividade, sustentabilidade e rentabilidade no mercado. Isso nos enche de orgulho por confirmar que o movimento segue crescendo ano após ano, apesar das situações adversas enfrentadas em nosso País e no mundo", declara o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

REPRESENTATIVIDADE

Ao considerar o ano de 2020, quando o recebimento de café da cooperativa foi de 8,1 milhões de sacas, de acordo com a CO-NAB, o volume recebido pela Cooxupé representou 17% da produção nacional de café arábica e 24% da produção deste tipo de café do estado de Minas Gerais.

A "SEGUNDA CASA" DO COOPERADO

Fazer parte de uma cooperativa do porte da Cooxupé permite aos produtores um universo de possibilidades, que impactam positivamente a atividade das famílias cafeicultoras, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte. O acesso à infraestrutura, serviços e produtos fortalece o vínculo e a relação entre eles cultivados por confiança e união, refletindo em maior resultado e competitividade ao associado, bem como participação no dinâmico mercado cafeeiro

A produtora Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra, de Alfenas (MG), que é cooperada há 19 anos, afirma que as ações da Cooxupé representam um grande apoio. "É uma troca recíproca, uma via de mão dupla por meio de toda estrutura, orientações e apoio para a produção e comercialização. A cooperativa é como uma segunda casa, uma segunda família", considera.

O cafeicultor Marcelo Jorge Romero, de Araguari (MG), que é associado há 10 anos, também demonstra satisfação com a estrutura da cooperativa. "A oferta de insumos e maquinários é excelente, com bons prazos de pagamento, assim como a relação do recebimento do café que conta com uma equipe bem dedicada", diz.



7 PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

- 1. Adesão voluntária e livre
- 2. Gestão democrática
- 3. Participação econômica dos membros
- 4. Autonomia e independência
- 5. Educação, formação e informação
- 6. Intercooperação
- 7. Interesse pela comunidade

Cooperado de Tapiratiba é vice-campeão regional do 30° Prêmio Illy

Luiz Miguel Costa Rocha conquistou a segunda-colocação pela região de São Paulo

Em cerimônia realizada pela illycaffè, via internet no dia 17 de junho, o público conheceu os campeões e os melhores colocados da 30ª edição do Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso. A iniciativa reconhece anualmente os produtores dos melhores cafés da safra no Brasil, país de onde a illycaffè adquire a maior parte dos grãos que compõem seu blend único no

Luiz Miguel da Costa Rocha, cooperado da Cooxupé de Caconde desde 2014, foi o vice-campeão regional de São Paulo pelo café produzido na Fazenda Pedra Branca, em Tapiratiba. "Foi uma surpresa e satisfação muito grande ter conquistado o segundo lugar. Antes da sensação do dever cumprido vem a do agradecimento pela dedicação de toda equipe da fazenda. O café é tradição em minha família, desde a época do meu avô. Adquiri a 'Pedra Branca' recentemente e fizemos um trabalho de renovação das lavouras e, principalmente, nos dedicamos com o processo pós-colheita, um importante momento para não perdermos qualidade do café. É um trabalho que ainda estamos 'engatinhando', mas que nos mostra que estamos no caminho certo", afirma.

O cooperado ainda destaca a importância da sustentabilidade na produção do café. "Quero ressaltar a

importância da Cooxupé em nossa atividade. Temos uma parceria por meio do projeto Minas D'água e graças à cooperativa - além do incentivo de produzir qualidade - estamos cuidando do meio ambiente em nossa propriedade, cercando as matas e nascentes. É um todo! Devemos prestar atenção em tudo: preservação, produção de qualidade, compromisso. Assim os bons resultados apa-

Já os campeões do 30º Prêmio Illy foram Agro Font Alta (do Sul de Minas e cooperado Cooxupé), Daniella Romano Pelosini (São Paulo) e José Marques de Araújo (Ma-

O evento contou com a participação de lideranças da illycaffè, como o CEO Massimiliano Pogliani, o presidente Andrea Illy e os diretores Anna Illy e Alessandro Bucci, diretamente de Trieste, no norte da Itália. Em 30 anos de história, o Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso, tradicional premiação da cafeicultura brasileira, já reuniu mais de 17 mil produtores inscritos e distribuiu mais de R\$ 6 milhões em prêmios. Tornou-se um case de relacionamento entre empresas e fornecedores, fazendo sucesso a ponto de a illycaffè internacionalizar a premiação, com o EIICA, a partir de 2016.

CLASSIFICADOR DA COOXUPÉ TAMBÉM **É RECONHECIDO**

Além de produtores de café, o Prêmio Illy reconhece profissionais classificadores de empresas e cooperativas que classificam, selecionam e enviam os lotes de café que atendem aos requisitos de qualidade para competir o Prêmio Illy.

Luiz Evandro Ribeiro, da Cooxupé, conquistou a segunda colocação em 2021, representando o Sul de Minas. Além dessa conquista, ele obteve neste ano uma placa de homenagem pela parceria de envio de amostras durante esses 30 anos de premiação da illycaffè. Ao todo, ele já foi premiado por 15 vezes (entre 1º, 2º e 3º lugares). "É muito gratificante receber este prêmio devido à alta exigência da qualidade da illycafé, além de concorrer com classificadores que atuam em regiões privilegiadas de café de qualidade superior. A Cooxupé tem como objetivo sempre agregar valor financeiro aos nossos cooperados, melhorar a qualidade das nossas regiões, mostrando ao mercado que está atenta e ativa na excelência do café, priorizando também a sustentabilidade", diz o classificador.



Colaborador Luiz Evandro é

SOBRE A ILLYCAFFÈ

A illycaffè é uma empresa familiar italiana, fundada em Trieste em 1933, comprometida em oferecer o melhor café do mundo. É a marca de café mais global, produzindo um único blend de café espresso 100% arábica, com grãos provenientes de 9 países fornecedores, sendo o Brasil o principal. São consumidas mais de 8 milhões de xícaras de café illy por dia, em cafeterias, restaurantes, hotéis, escritórios e residências de mais de 140 países. Como resultado de suas inovações, a illycaffè contribui para o progresso da tecnologia do café em nível global. Ao promover o primeiro Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso, no Brasil em 1991, também foi pioneira na compra direta dos fornecedores, compartilhando know-how e pagando preços acima do mercado para quem atinge seus padrões de qualidade, em parcerias alicerçadas pelos princípios do desenvolvimento sustentável. Desde 2016, com o Prêmio Internacional Ernesto Illy, a empresa homenageia os cafeicultores de todo o mundo que, segundo ela, têm produzido o melhor café sustentável.



3° Fórum Mundial de Produtores de Café acontece de forma virtual e abordará sustentabilidade

O evento, que também discutirá prosperidade, será realizado no dia 15 de julho, com a participação de autoridades do setor

A edição 2021 do Fórum Mundial de Produtores de Café, que este ano acontece virtualmente no dia 15 de julho, será palco de debate sobre a criação de Planos Nacionais de Sustentabilidade do setor cafeeiro. O evento contará com a participação de autoridades de vários países, desta vez, em Ruanda, na África.

O Fórum, que é uma excelente oportunidade para reunir e debater mundialmente sobre o futuro do setor cafeeiro, acontece a cada dois anos e já contemplou a Colômbia e o Brasil. A cada edição são esperados representantes dos produtores rurais, indústrias, governos, agências multilaterais e ONGs de mais de 40 países.

Com o foco em analisar e desenvolver uma agenda ambiciosa rumo à verdadeira prosperidade da produção de café, o evento permite à cada geração de produtores condições de vida melhores que a geração anterior.



PROGRAMAÇÃO

O evento será dividido em duas partes: a primeira (em julho) virtualmente, que servirá de base para a consolidação do conceito de prosperidade dos cafeicultores e a cooperação internacional necessária para alcançá-la. Já a segunda

parte será presencial na cidade de Kigali, Ruanda, em julho de 2022, e terá como foco a apresentação das diretrizes dos Planos Nacionais de Sustentabilidade da Produção de Café, que visam ajudar os países produtores a desenvolver tais planos. Um percurso virtual por terrenos cafeeiros na Ruanda trará aos participantes do evento a oportunidade de explorar e descobrir diferentes modelos de cafezais.

O Terceiro Fórum Mundial de Produtores de Café contará com a participação da Ministra de Agricultura da Ruanda, Dra. Gerardine Mukeshimana, do ex-Primeiro Ministro da Etiópia, Hailemariam Desalegn, do ex-presidente da Costa Rica, José María Figueres, do Banco Mundial, entre outras autoridades.

O evento online será gratuito e terá tradução em inglês, espanhol, francês e português.



Desde 2014 o fertilizante organomineral da AgroCP é sucesso entre os produtores, garantindo maior rentabilidade ao produtor.

Quem usa nossos fertilizantes recomenda. Acesse no canal do youtube

Quem usa AGROCP recomenda.

Acesse o depoimento de nossos clientes em nossas redes sociais

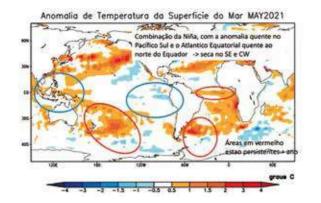






Volume de chuvas deve se normalizar a partir de outubro

Dados foram apresentados pelo professor Pedro Dias durante videoconferência promovida pela Cooxupé e preveem que o período de estiagem deve continuar no próximo trimestre



Durante videoconferência promovida pela Cooxupé no início de junho, o professor Pedro Dias apontou que o volume de chuvas deve ser normalizado somente a partir do mês de outubro. A estimativa levou em consideração a análise de uma série de dados de diferentes fontes de observação meteorológica do Brasil e do exterior.

"A situação de maio e as expectativas de junho e julho demonstram que a possibilidade de setembro ser úmido é muito baixa. Assim, teremos um mês dentro da normalidade ou mais seco. A partir de outubro e novembro deve iniciar o período de normalização da concentração de chuvas", comentou Dias

De acordo com ele, a situação climática, principalmente em relação à região do Oceano Índico, deve fortalecer os efeitos do fenômeno La Niña, dificultando a formação de chuvas na região sudeste do Brasil.

"As anomalias no Oceano Índico devem fortalecer o La Niña entre os meses de junho e setembro, reforçando os impactos no sudeste do Brasil, o que pode provocar um prolongamento do período de seca. Nos meses de junho, julho e agosto o volume de chuvas ficará abaixo do normal", explicou.

ESTIAGEM HISTÓRICA

Com base nos registros anteriores, o professor afirma que está ocorrendo um período de estiagem histórica com chuvas abaixo do normal que, inclusive, está afetando o nível de vazão dos rios.

"As chuvas estão abaixo da média desde março de 2020. No acumulado, identificamos um índice de pelo menos 150 mm abaixo do que seria o normal nos últimos 180

dias e esse cenário vem ocorrendo de forma contínua", disse o professor.

Observando as análises climatológicas de diversos institutos no Brasil e no exterior, Pedro Dias apontou também que existe uma possibilidade de que o volume de chuva retome a normalidade em 2022. "A expectativa é que os períodos chuvosos sejam normalizados em 2022, quando teremos o fenômeno El Niño."

TEMPERATURAS

As análises apresentadas também reforçaram o cenário de que não existem indicativos de risco de ocorrências de geadas na região sudeste do Brasil. "Não existem padrões que apontem para a ocorrência de geadas. As temperaturas mínimas em abril e maio, no início do outono, estiveram próximo da normalidade. Já em junho as temperaturas mínimas estão entre 3 e 4 graus acima do normal. Deve ter algumas frentes frias na segunda quinzena de junho, mas nada muito forte", explicou o professor.

A videoconferência completa, com todas as análises do professor Pedro Dias, pode ser vista no canal da Cooxupé no Youtube.



Inverno e a colheita de café: quais os pontos de atenção?

Produtor deve ficar atento, principalmente, ao surgimento de pragas e doenças nos cafezais

Os meses de junho até o início de setembro são de fundamental importância para o cafeicultor: é o início da colheita que marca o principal momento das famílias produtoras. Outro fator relevante é a chegada do inverno, marcado por clima mais seco e frio. Diante disso, quais fatores o cooperado deve estar atento?

A Cooxupé mantém um departamento de Desenvolvimento Técnico que, entre outras atividades, oferece assistência técnica gratuita aos associados. Eduardo Renê, coordenador deste setor da cooperativa, esclarece os principais pontos em que o cafeicultor deve ficar atento quando se fala em inverno e colheita de café.

Folha Rural:

O inverno começou dia 21/06. Esta estação exige do produtor alguma atenção especial na colheita ou no pós-colheita?

Eduardo Renê:

No inverno, uma estação caracterizada pelo frio e pela seca, o cafeeiro está dormente e o desenvolvimento vegetativo está paralisado. Apesar disso, o clima frio e seco é favorável à ocorrência de algumas pragas, principalmente o Bicho Mineiro, uma lagarta que se alimenta da camada interna da folha do café, formando lesões que têm aspecto de minas, por isso este nome. Os ácaros também são outras pragas favorecidas pelo clima seco. No café, os que mais ocorrem são o Ácaro Vermelho e o Ácaro da Mancha Anular. Estas pragas podem provocar uma desfolha intensa do cafeeiro, prejudicando o pegamento da florada que ocorrerá na estação seguinte (a primavera) e, consequentemente, causando perda de produtividade e prejuízo para o cafeicultor. Por isso, é importante que o produtor esteja atento ao ataque das pragas na lavoura para intervir com o manejo adequado e no momento cor-

Folha Rural:

Além das pragas, existem outras preocupações?

Eduardo Renê:

O cafeicultor precisa estar atento às condições climáticas, pois é um momento em que a colheita está a todo vapor nas fazendas e os terreiros de secagem de café normalmente estão cheios. E, apesar de ser uma estação tipicamente seca, podem ocorrer algumas chuvas. Assim, o café que está secando no terreiro tem alto risco de perda na qualidade da bebida devido ao ataque de fungos durante a secagem. Por isso, o produtor precisa ficar de olho na previsão do tempo. Caso tenha previsão de chuvas para os próximos dias, ele deve implementar algumas estratégias na colheita e pós-colheita para reduzir o risco de perda na qualidade.

Folha Rural:

Quais seriam essas estratégias?

Eduardo Renê:

A primeira ação é interromper ou reduzir o ritmo da colheita, o que vai depender de cada fazenda. Esta estratégia tem o objetivo de diminuir o volume de café no terreiro. Outra ação importante é liberar os secadores com os lotes de café que já estão abaixo de 16% de umidade, que podem ser armazenados por um período curto sem risco de perda de qualidade. Após a liberação dos secadores, os lotes de café que já estão abaixo de 30% de umidade no terreiro devem ser enleirados e cobertos. Os lotes que estão com umidade acima de 30% devem ser enviados para o secador e aqueles com umidade muito alta não podem ser amontoados e cobertos, pois pode ocorrer alguma fermentação indesejável. Estes lotes devem ficar esparramados em camada fina e permanecer no terreiro tomando chuva porque a umidade do café já é alta e há menor risco de perda da qualidade. Lotes que tomaram chuva não podem ser misturados com outros lotes.

Folha Rural:

O cafeicultor deve se preocupar com doenças nesta estação?

Eduardo Renê:

Além de prejudicar a secagem, quando ocorrem chuyas no inverno, a condição de clima frio e úmido pode provocar a ocorrência das doenças de inverno, principalmente Mancha de Phoma e Mancha Aureolada. Estas doencas causam lesões nas folhas (também provocando a desfolha), seca de ramos e pode atacar também os chumbinhos, que são os frutos de café na sua fase inicial, logo após a florada. Em condições de ataque mais intenso, podem provocar grandes prejuízos na produtividade das plantas atacadas. Estas doenças evoluem muito rapidamente na lavoura, por isso o monitoramento é importante para intervenção rápida quando necessário. A ocorrência destas doenças é também favorecida por ferimentos na planta causados pelo vento ou pela colheita. Por isso, é importante o plantio de quebra-ventos nas lavouras e uso de fungicidas a base de Cobre após a colheita para prevenir a ocorrência. A disseminação da Mancha Aureolada pode ser favorecida por máquinas contaminadas que foram utilizadas em lavouras com a presença da doença. Para evitar esta transmissão é importante fazer a desinfecção das máquinas com hipoclorito de sódio sempre após a colheita de algum talhão que tiver a doença. O uso de nitrogênio em excesso também favorece a ocorrência destas doenças, então é importante fazer análise de folhas da lavoura e seguir a recomendação do seu técnico.

Folha Rural:

A geada é uma preocupação para o cafeicultor?

Eduardo Renê:

Sim é outro ponto de atenção. A geada é um fenômeno de temperaturas extremamente baixas, próximas de 0°C. Estas baixas temperaturas podem causar o congelamento da água presente nas células das plantas localizadas nas partes mais baixas das fazendas, que são os locais mais frios. Este congelamento da água da célula pode causar a morte de plantas jovens, em formação, e de ramos de plantas adultas, provocando perda de até 100% da produção do ano seguinte, nos casos mais extremos. Para prevenção dos danos causados pelas geadas são necessárias intervenções mais complexas como uso de alguma estratégia para formação de fumaça nas noites com alto risco de geada, proteção física das plantas ou irrigação da lavoura.

Folha Rural:

O que mais deve ser observado pelo cafeicultor?

Eduardo Renê:

No inverno é comum observar um amarelecimento das folhas novas, principalmente de lavouras mais jovens, conforme mostram a fotos. É uma reação fisiológica da planta ao clima frio. Neste caso, o produtor pode ficar tranquilo que não é doença, nem deficiência nutricional e não tem necessidade de realizar nenhuma intervenção na lavoura para correção deste sintoma.





Amarelecimento das folhas novas é comum no inverno, principalmente de lavouras mais jovens

Queimadas: cuidados e prevenção em benefício do meio ambiente

É comum a incidência em áreas e plantações nesta época do ano. Prevenção é a melhor estratégia para evitar perdas e preservar o meio ambiente

Mesmo sendo uma ferramenta básica de manejo, por ser considerado um meio mais rápido e econômico de limpar a terra (entre outras ações na agricultura), o fogo traz preocupações especialmente nesta época do ano, em que o clima é mais seco. As queimadas aparecem com maior frequência e, a partir do momento que não são feitas de maneira controlada e autorizadas por órgãos competentes, trazem graves consequências ao meio ambiente, à saúde humana e no aspecto socioeconômico. Por isso, é muito importante que os agricultores tomem os cuidados necessários, com foco sempre na prevenção.

Devido à importância do assunto, o SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural elaborou uma cartilha com relevantes orientações. De acordo com a entidade, "é crime ambiental todo e qualquer dano ou prejuízo causado ao meio ambiente (flora, fauna, recursos naturais) e ao patrimônio cultural. Por violar direito protegido, todo crime é passível de penalização, o que é regulado pela Lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 (Lei de Crimes Ambientais)".

CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO

Segundo a cartilha, o Código Florestal Brasileiro regulamentou as regras de como o produtor rural pode explorar a terra e manter a vegetação nativa existente. Vale o alerta de que nenhum proprietário ou possuidor de imóvel rural tem direito ilimitado para fazer o que quiser em sua propriedade, pois além da função social de produzir, tem a obrigação de respeitar a legislação, principalmente sobre o fogo. As queimadas são permitidas em casos específicos e mesmo assim o seu emprego necessita de permissão de órgão competente. A Portaria Ibama 94 - N publicada em 09 de julho de 1998 traz mais detalhes.

ATITUDES SUSTENTÁVEIS PREVINEM OUEIMADAS

De acordo com o SENAR, a prevenção é considerada a parte mais importante do combate aos incêndios e deve ser trabalhada aliada à educação ambiental junto à população rural. Dentre as medidas destacadas pela cartilha estão a construção e a manutenção de aceiros, a redução de materiais inflamáveis e a disponibilidade de recurso hídrico, bem como de um meio de transporte de água para os locais onde ocorrem, costumeiramente, estes tipos de ocorrência. Outras práticas sustentáveis

- Não queimar lixo ou outros resíduos em locais próximos à vegetação;
- Não jogar pontas de cigarro nas plantas;
- Não soltar balões com fogo;
- Não acender fogueiras na época da estiagem;
- Utilizar formas alternativas de manejo de pastagens;
- Evitar fazer a queima para limpar as áreas.



"

Os incêndios e as queimadas desgastam a capacidade dos ecossistemas de suportar vida, afetam o solo, o ar, os mananciais, a fauna e a flora, ferindo as leis ambientais,

DIZ O SENAR

IMPACTOS DO FOGO

- Poluição do ar;
- Produção de gases do efeito estufa;
- Prejuízos à flora e à fauna;
- Danos à saúde do ser humano;
- Redução da sustentabilidade agrícola;
- Danos sociais como os gerados nas redes elétricas, ocasionando falta de energia em hospitais, escolas, etc.

CONSEQUÊNCIAS DAS QUEIMADAS

Dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) apontam que as queimadas provocam a perda de:

98% DE CARBONO

96% DE NITROGÊNIO

76% DE ENXOFRE

48% DE POTÁSSIO

47% DE FÓSFORO

40% DE MAGNÉSIO

30% DE SÓDIO

ANOTE NA AGENDA

Para estar atualizado em relação ao uso do fogo, o contato com os órgãos competentes pode ajudar. Em caso de emergência, os produtores rurais podem acionar:

ÂMBITO NACIONAL:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis -Ibama: 0800 61 8080

ÂMBITO ESTADUAL:

Polícia Ambiental Órgão Estadual do Meio Ambiente -Secretaria ou Diretoria relacionada ao tema Central 190 - Informações sobre a polícia ambiental

ÂMBITO MUNICIPAL:

Corpo de Bombeiros - 193 Polícia Militar - 190 Polícia Civil - 147

A seca do café e como ela se conecta com a qualidade final

A SMC Specialty Coffees, empresa controlada pela Cooxupé, traz informações importantes sobre o processo de secagem dos grãos e como isso pode interferir em sua avaliação



Uma das etapas mais importante e de maior impacto sobre a qualidade final do café é o momento de sua secagem. É por isso que ela deve ser conduzida da melhor maneira possível, seguindo critérios que farão a diferença ao final do processo, em que o produtor poderá armazená-lo de maneira segura.

Conhecer alguns aspectos práticos da secagem é fundamental para a tomada de decisões e para alcançar o sucesso na operação. Em geral, o café, quando é colhido, apresenta um teor de água elevado, algo aproximado de 60%. Para que ele possa ser armazenado de maneira segura, é preciso que ele desidrate chegando a um nível de 11%.

Quando falamos em cafés especiais, a atenção nesse ponto deve ser redobrada. Isso porque, caso eles estejam com uma umidade acima ou abaixo do recomendado, apresentarão problemas como branqueamento, risco de ação de micro-organismos, quebra excessiva de grãos beneficiados e até mesmo problemas no momento da torra e da degustação.

Os frutos processados devem ser levados diretamente para o local onde se dará a secagem. Logo no início, o café com umidade alta perde água mais rapidamente e por isso, a princípio, deve ser distribuído em camadas finas, evitando assim fermentações indesejadas, aquelas que acontecem acidentalmente sem supervisão, causadas por bactérias e leveduras, que podem atrapalhar na qualidade final

O terreiro ou cama suspensa tem sido muito utilizado por cafeicultores que buscam trabalhar lotes menores e com maior potencial de qualidade, propícios a serem identificados como especiais, que terão um valor agregado. Algumas das vantagens de se optar pela secagem em terreiros suspensos são a individualização dos lotes, trabalhados de maneira diferenciada e selecionada, com uma secagem mais lenta que o terreiro usual e a diminuição dos riscos de qualquer tipo de contaminação. Ou seja, com mais higiene e uma secagem de longa duração, é possível se produzir cafés bem interessantes e que podem até se destacar. Mas atenção: o terreiro suspenso não é a garantia de uma alta qualidade. Contudo, ele pode sim auxiliar durante o pós-colheita e apresentar ótimos resultados.

À medida que a secagem avança, a perda de água passa a ser mais lenta, com o teor de água na parte interna do grão. Este é o momento em que é recomendado engrossar as camadas expostas no terreiro, bem como observar a temperatura da massa dos cafés que vão para os secadores. Assim, o processo de secagem entra em um momento de

desaceleração, mitigando quaisquer danos térmicos. O calor não irá atrapalhar a integridade do café, mantendo suas características e uma boa aparência.



"Sabemos que o café é classificado e precificado de acordo com suas características físicas e sensoriais. Isto é, além da bebida ser de boa qualidade, é preciso apresentar bom aspecto e baixa incidência de defeitos", explica Felipe Mesquita, Engenheiro Agrícola da SMC Specialty Coffees. "Uma secagem bem conduzida é capaz de conferir aos lotes mais uniformidade, evita manchas e alguns defeitos causados por temperaturas acima do recomendado. Para isso, é necessário que o cooperado se atente ao revolvimento frequente do café no terreiro, cobertura do café com pano de colheita e lona após a meia seca, não misturar lotes com diferentes umidades, respeitar as temperaturas máximas de secagem, intercalar tempos de secagem e descanso, entre outras boas práticas que contribuirão para o incremento da qualidade e, consequentemente, da renda do produtor".

Para saber mais sobre uma secagem cuidadosa, contate seu núcleo ou unidade de atendimento Cooxupé. Confira também as palestras ministradas pelo professor Flávio Borém no Youtube da cooperativa e siga a @cooperativacooxupe e a @smccafebr para saber mais sobre o programa Especialíssimo, que identifica cafés especiais e abre portas para parcerias de sucesso.

PROGRAMA DE RESTITUIÇÃO DE CAPITAL POR IDADE COOXUPÉ

30 DE NOVEMBRO DE 2021!

Este é o prazo para os cooperados da Cooxupé - que completam 75 anos de idade no decorrer deste ano e que ainda não apresentaram o "PEDIDO DE RESTITUIÇÃO DE CAPITAL POR IDADE" para o Conselho de Administração da cooperativa – formalizarem seus pedidos diretamente nos Núcleos/Filiais (correspondente à área de atuação), para apreciação e deliberação pelo Conselho de Administração quanto a liberação do pagamento do capital no mês de dezembro deste ano.

OS COOPERADOS QUE FAZEM ANIVERSÁRIO EM DEZEMBRO/2021 PODERÃO APRESENTAR SEUS PEDIDOS ANTECIPADAMENTE NO MÊS DE NOVEMBRO.

Já os cooperados que completaram 75 anos até o mês de dezembro/2020 - e que ainda não formalizaram o pedido também poderão fazer a solicitação no decorrer deste ano.

Podas corretas aumentam a capacidade produtiva do cafeeiro

Assim que a colheita vai finalizando o cafeicultor já começa a analisar e planejar como manejar as suas lavouras. É o momento ideal para avaliar o talhão a ser renovado, sempre considerando espaçamento, altura de plantas para melhores manejos e histórico de produtividade da lavoura. A planta do cafeeiro tem a capacidade de brotar, por isso responde muito bem às podas, possibilitando que lavouras mantenham a sua capacidade produtiva alta, ou até mesmo que sejam recuperadas, mesmo estando velhas ou depauperadas.

Já na recepa baixa é realizado o corte com altura de 20 a 40 cm, diferenciando com decorrência da variedade e lavouras adensadas, podendo ser até mais baixas de 10 a 20 cm.



JUNHO 2021 - FOLHAIR RAI

QUAL A FINALIDADE DAS PODAS?

- . Aumentar e recuperar a estrutura produtiva da planta e facilitar os manejos a serem empregados à mesma.
- . Aumentar a entrada de luz dentro da planta.
- . Reduzir a altura das plantas, facilitando os manejos.
- . Melhorar a recuperação causada por danos climáticos (geada, raio, seca e chuvas de granizo).

QUAL O MELHOR MOMENTO PARA REALIZAR AS PODAS?

A pesquisa mostra que podar o cafeeiro mais cedo, julho e agosto, houve melhores respostas.

Fonte: Boletim técnico 238, CATI, 2001

ESQUELETAMENTO E DESPONTE

Cafeeiro após esqueletamento e

após brotação

Consiste na retirada de parte dos ramos laterais, variando entre 20 a 30 cm para esqueletamento e 30 a 60 cm para desponte. Ambas têm o corte do tronco com alturas variadas entre 1,7 a 2,5 m para que se obtenha uma melhor brotação dos ramos laterais.

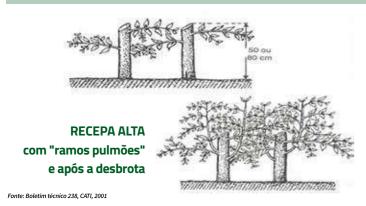
ESQLETAMENTO + DECOTE

QUAL PODA REALIZAR?

É uma poda mais drástica, onde é retirada a parte aérea total ou parcial da planta, podendo variar de 0,2 a 0,8 m de altura, indicada à lavouras que possuem grande parte de seu stand comprometido, prevalecendo plantas sem a presença de barrado e também afetadas por geadas e/ou muito adensadas.

Na recepa alta com pulmão, o produtor opta por deixar a planta com altura de 50 até 80 cm e com pelo menos dois ramos laterais.

ALTA: 50cm a 80cm com ramos pulmões



DESBROTA

É a operação realizada para retirada dos brotos denominados ladrões. Esta ação é tomada após recepa, decote e/ou em plantas em formação. A desbrota é feita para que se tenha controle do número de hastes a ser conduzida e para limpeza na planta.

ATENÇÃO

É IMPORTANTE QUE O PRODUTOR SEMPRE PROCURE O TÉCNICO RESPONSÁVEL POR SUA REGIÃO PARA ORIENTÁ-LO NA MELHOR OPÇÃO DA PODA PARA A SUA LAVOURA.

DECOTE

É um tipo de poda alta, na qual é retirada a parte superior da copa, visando melhorias nos manejos como: pulverizações e colheita. Também indicada para lavouras que sofreram geada de capote.

Dentro desta opção de poda, temos o alto e o baixo, sendo o alto com alturas entre 2 a 2,5 m e baixo com alturas entre 1,2 a 1,8m.



De doenças respiratórias a câncer: os perigos da inalação da fumaça de queimadas

Dor e ardência na garganta, tosse seca, cansaço, falta de ar, dificuldade para respirar, dor de cabeça, rouquidão, lacrimejamento e vermelhidão nos olhos, estão na lista de problemas provocados pela inalação da fumaça de queimadas.

Em relação à saúde, a longo prazo, esses danos podem ser ainda mais severos prejudicando os pulmões, vasos sanguíneos, sistema imunológico, aumentando a prevalência de infarto, AVC, além de maior risco de câncer e até doenças crô-

De acordo com relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), morrem sete milhões de pessoas por ano devido a problemas respiratórios causados por poluentes, como asma e o câncer de pulmão. Além disso, neste período de pandemia do novo coronavírus, o assunto torna-se ainda mais delicado. Médicos afirmam que ao afetar o sistema respiratório, as partículas presentes na fumaça podem piorar o quadro de pacientes com Covid-19, levando a complicações da doença.



ENTENDA COMO AS QUEIMADAS PREJUDICAM A SAÚDE

A saúde humana é afetada pelas queimadas porque a fumaça proveniente dela contém diversos elementos tóxicos e as partículas ao serem inaladas percorrem todo o sistema respiratório e conseguem transpor a barreira epitelial (a pele que reveste os órgãos internos), atingindo os alvéolos pulmonares durante as trocas gasosas e chegando até a corrente sanguínea, desencadeando um processo inflamatório sistêmico, com efeitos que causam danos sobre o coração e o pulmão.

A Folha Rural também traz nesta edição uma reportagem especial destacando a importância da prevenção e meios de prevenir as queimadas na lavoura, evitando prejuízos à saúde, ao meio ambiente e à economia. Confira na página 11.



CNC elogia aumento do valor do Plano Safra 2021/2022, mas discorda da elevação de juros

Com o anúncio do governo federal, na última terça-feira (22), os produtores rurais disponibilizarão de R\$ 251,2 bilhões em financiamentos por meio do Plano Safra 2021/2022. Um aumento de R\$ 14,9 bilhões (6,3%) em relação ao Plano anterior que era de R\$ 236,3 bilhões. Do total, R\$ 177,78 bilhões serão destinados ao custeio e comercialização e R\$ 73,4 bilhões serão para investimentos. Notamos que o Ministério da Agricultura tem se empenhado e priorizado a agricultura familiar com investimentos e custeio. O Conselho Nacional do Café (CNC) reconhece o esforco do governo e parabeniza o fortalecimento da sustentabilidade na agricultura. "O Mapa tem investido na agricultura de baixo carbono, com a ampliação dos financiamentos às práticas conservacionistas de uso, manejo e proteção dos recursos naturais. Na mesma linha, o CNC tem trabalhado por uma cafeicultura cada vez mais integrada e sustentável", elogiou o presidente Silas Brasileiro. Contudo, apesar dos

recursos para os pequenos produtores ter tido um acréscimo de 19%, as taxas de juros para financiamento pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que eram de 2,75% a 4% ao ano, subiram para 3% a 4,5% ao ano, o que poderá penalizar o acesso ao crédito. Os juros para os médios produtores participantes do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) também subiram de 5% para 5,5%. Já para os grandes produtores, o aumento foi de 1,5%, de 6% para 7,5%.

O CNC realizou intenso trabalho junto ao governo federal, com o apoio do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC), para que a remuneração do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) pudesse ser de 3% na safra atual e o spread bancário de até 3%, objetivando atrair agentes financeiros e tomadores. Entretanto, os esforços não tiveram êxito. Em reunião do CDPC, no último dia 11, o CNC se manifestou, a fim de que produtores e cooperativas pudessem

contratar os recursos do Funcafé a taxa de até 6% para as linhas de financiamento.

A decisão do colegiado chegou ao Ministério da Economia, porém o Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu a 7% para todas as linhas de financiamento: custeio, estocagem. FAC, recuperação de cafezais e capital de giro para indústrias e cooperativas de produção. Com a definição, publicada na Resolução CMN 4.913, os mutuários poderão tomar recursos do Funcafé a uma taxa limite de até 7%, abaixo dos juros de 7,5% do Plano Safra. A elevação da taxa de juros do Funcafé ocorreu devido ao aumento de 1,75 pontos percentuais da remuneração do fundo de 2,25% para 4%, mais spread bancário de até 3%, calculado pela diferença entre os juros e a taxa de remuneração do fundo. "A cafeicultura não parou diante da pandemia, mas os impactos na economia persistem. Nesse sentido, era fundamental contar com taxas de juros mais baixas e acessíveis para a tomada de crédito, principalmente para

os produtores, que já contam com custos de produção elevados", defendeu Brasileiro. Os financiamentos poderão ser contratados de 1º de julho de 2021 a 30 de junho de 2022.

"

A cafeicultura não parou diante da pandemia, mas os impactos na economia persistem. Nesse sentido, era fundamental contar com taxas de juros mais baixas e acessíveis para a tomada de crédito, principalmente para os produtores, que já contam com custos de produção elevados

SILAS BRASILEIRO
PRESIDENTE DO CNC





Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para daniela@cooxupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

ADUBADEIRA Marispan Fertinox 500 D, 2017, nunca utilizada. Valor: R\$ 11.000,00. Tratar com Beatriz: bmrcarvalho@yahoo.com.br.

BALANÇA eletrônica para pesagem de bovinos coimma. Sem uso, ainda está na embalagem. Tratar fone (19) 99609 - 1266.

BICA DE JOGO PRÉ-LIMPEZA. Tratar com Ronaldo (35) 99934-3852.

2 CARRETAS Santa Izabel, 4 rodas, caixote de madeira com subtampa e 7 pneus novos. Não são basculantes. Tratar fone (35) 99850-5747.

113 CARRETAS DE SILO. Tratar com Mauro Senedese (35) 99944-4469.

CARRETA BASCULANTE, de 4.000 kg, com 4 pneus e muito conservada. Tratar com José Luiz (35) 3298-3040.

CHUPIM 8X6 METROS, motor 7.5 cv trifásico, com chave e fios seminovos. Tratar Ronaldo Miarelli (35) 99973-3333.

COLHEDEIRA DE CAFÉ Case Cof200 – automotriz, ano 2009, com aproximadamente 4450 horas trabalhadas, perfeito estado e com peças originais. Tratar fone (19) 99551-2595.

COLHEDEIRA DE CAFÉ de arrasto com bica lateral Matão. Revisada em 2020. Máquina muito boa, não estraga os pés de café. Aceitamos troca. Tratar com Claudio, fone (35) 99187-1024.

COLHEDORA Case Coffee Express 200, 2011. Tratar com Ramiz, fone (37) 99981-1200.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ Case 100 em Piumhi - MG, 2011, único dono, bomba hidráulica nova com garantia de 1 ano, NF de fábrica, com 3413 horas trabalhadas. Valor: R\$ 140.000,00 ou 200 sacas de café tipo 6/7, com 15% de catação e bebida dura para melhor. Entrega/pagamento até 10/09/2021. Tratar com Adauto, fone (37) 99961-4907.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ ano 2004, marca VN, em perfeito estado de conservação. Adaptável em tratores média 60 cv, colhe entre 400 e 500 pés de café por hora, com economia de 50% no custo da colheita e 60% no número de pessoal. Valor: R\$ 22.000. Tratar fone (19) 99820-9055.

COMPRESSOR DE AR Wayne UW com três pistões compressores completos; valor R\$ 5.000,00. Cabeçote com três pistões reservas; valor R\$ 2000,00. Tratar fone (35) 3696-1272.

CONJUNTO DE LEITE: 06 ordenhas completa canalizada de inox, Sistema espinho de peixe com aquecedor solar e tanque de 1500 litros da Plurinox. Preço R\$ 15.000,00 as ordenhas completas, R\$ 10.000,00 o tanque. Tratar com Alfredo, fone (16) 99991-1000

ENSILADEIRA Nogueira PRF 2-4555 – possui quebra de grãos e pedra amolada. Valor R\$ 19.000,00. Tratar com Fernando, fone (34) 98849-5878.

ENSILADEIRA 02 linhas usadas com tanque de inoculante e abridor de carreador da marca Menta, 02 colheitas bica longa com rodas. Preço R\$35.000.00. Tratar com Alfredo, fone (16) 99991-1000.

ESQUELETADEIRA DE CAFÉ marca Marc-mil. Tratar com Fernando, fone (34) 99984-3391.

GUINCHO Agrobrás – capacidade até 1.200 Kg, altura máxima de 3 metros. Bem conservado, retirado em 2020. Valor R\$ 13.000,00. Tratar com Fernando, fone (34) 98849-5878.

MÁQUINA AMBULANTE E CAMINHÃO. Máquina de beneficiar café, 1.200 arrobas, conjugada, completa e caminhão Ford com motor Mercedes. Valor R\$ 110.000,00. Contatos: (35) 99743-0886 / (35) 99746-0605.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ, marca D'Andrea, nº 3, capacidade até 10 sc/h, motor monofásico. Valor R\$24.000,00. Tratar com Renato, fone (35) 99875 - 7312.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ Palini, 800 arrobas, 2016, com carreta. Tratar com Marcelo, fone (34) 99194-1183.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ São Paulo, super conservada, 12 bicas, em Taiuva-SP. Valor: R\$ 15.000,00. Tratar com Alfredo, fone (16) 99991-1000 - WhatsApp.

MÁQUINA MIAC MASTER 2C, ANO 2014, em ótimo estado. Tratar pelo celular: (35) 98819-4469.

MEDIDOR DE UMIDADE DE CAFÉ portátil, marca Agratronix, modelo Coffee Tester. Tratar fones: (19) 98225-5989, (35) 99918-5636 e (19) 97105-6702

MEDIDOR DE UMIDADE DE CAFÉ, marca Gehaka, modelo G610I, nunca foi utilizado. Valor R\$ 3.200,00. Tratar com Edson, fone (35) 98848-7892.

MICRO TRATOR marca Yanmar, TC-14, com rotativa, ano 2017, 144 horas trabalhadas, único dono e em excelente estado. Aceita-se troca por trator ou café. Valor a combinar. Tratar com Edir, fones (35) 99926-2270 e (35) 99811-9328.

MOEDOR Carmomax, 60 a 80 kg por hora. Tratar com Aristeu (19) 98144-4866.

MOINHO DE MILHO. Tratar com Nelson, fone (35) 99985-4600.

06 ORDENHAS completas canalizadas de inox, sistema espinho de peixe com aquecedor solar e tanque de 1500 litros da Plurinox. Preço R\$ 15.000 as ordenhas completas e R\$ 10.000 o tanque. Tratar com Alfredo, fone (16) 99991-1000.

PICADEIRA DE CANA. Tratar com Nelson, fone (35) 99985-4600.

PULVERIZADOR Montana, reformado, valor de R\$ 8.000,00. Tratar com Ernesto, fone (35) 99818-9555.

ROÇADEIRA Lavrale, 1,20 m, conservada. Tratar com Antônio, fone (35) 99905-2385.

ROÇADEIRA Kamaq dupla, flex, 2019, em Jacuí-MG. Tratar com Marcos, fone (35) 99975-0594.

SELETORA ELETRÔNICA DE GRÃOS M 400, marca HCG, 2018, em Mococa-SP. Separa os grãos verdes dos maduros, totalmente a seco, sem água e sem despolpamento. Capacidade nominal de separação de 6 a 7 sacas de café/hora. Necessita de compressor separado. Ideal para formar lotes de colheita seletiva. Tratar com Roberto. fone (11) 97614-0182.

TORRADOR Carmomax seminovo, 12 a 15 kg por etapa, com resfriador. Tratar com Aristeu (19) 98144-4866.

TRATOR Agrale 4100, ano 1979, em bom estado. Máquina localizada em Monte Santo de Minas (MG). Tratar com Gilmar, fone (35) 99121-7509.

TRATOR Ford 7610, motor com 120 horas, válvula de tração nova, turbina, tanque de combustível, radiador e tomada de força revisados. Conjunto Stara PAD 750 com concha, pega bag, lâmina e enleirador rústico feito na própria fazenda. Nem o trator, nem o conjunto possuem solda. O trator está em Indianápolis – MG. Valor: R\$ 115.000,00. Tratar com Fernando, fone (34) 98849-5878.

TRATOR Massey Ferguson 55x, ano 1972, em bom estado de conservação. Tratar com Pedro, fone (35) 99829-2099.

TRATOR MF 50X, cafeeiro, ano 1973, em bom estado de conservação. Tratar com Cláudio, fone (35) 99939-7023.

TRICICLO COMPLETO (adubadeira, pulverizador, aplicador de herbicida, rodo e vaca). Tratar com Éder, fone (35) 99939-3010.

TRINCHA para trator Agrale, ano 2020. Tratar fone (35) 99841-8210.

TRINCHA TRV, com 1,20 m, marca Vicon, em ótimo estado de conservação. Valor R\$ 8.000,00. Tratar fone: (35) 98833-1916.

VARREDOR DE CAFÉ Ecletica, 2010, série 925, valor: R\$ 30.000,00. Tratar com Eduardo, (35) 3298-3057 ou Dulce, (35) 98846-1478.

VÁRIOS: Aerador Palini PA-AC/08 em excelente estado de conservação sem motor: Balanca ensacadeira semi-automática Pinhalense BAL-060: Descascador de Café Realeza 400@ sem motores; Desmucilador DMPE-3 Pinhalense com motor 5HP trifásico: Desmucilador Pinhalense DFA-1 sem motor; Exaustor para Aerador Palini sem motor; Coluna de Ventilação Realeza toda em aço sem motor. 01 DESPOLPADOR DE CAFÉ Pinhalense Eco-2; 01 DESPOLPADOR DC-6 Pinhalense: 01 DESPOLPADOR Econoflex-5 Pinhalense 4 Robôs; 01 DESMUCILADOR DMPE-3 Pinhalense; 01 BALANÇA Pinhalense BAL-060; 01 FORNALHA Pinhalense FTC-04 para secador de 15.000 litros; 04 TORRADORES de café 15 KG a gás, com resfriador; 01 DESCASCADOR de café Pinhalense 10 sacos/h: 01 LAVADOR de café Pinhalense 10.000 litros; Misturador de Ração REC com motor 15HP trifásico e redutor. Pé e Cabeca de elevador de 15". Estamos em Campo Belo - MG. Tratar com Otacílio e William, fone (35) 3832-2614.

VÁRIOS: carro de boi, carrinho de carneiro e monjolo antigo funcionando. Tratar com Nelson, fone (35) 99985-4600.

MOTOS E VEÍCULOS

AMAROK 2017, cabine dupla, branca, 180 cv, 70 mil km rodados e em perfeito estado de conservação. Tratar com João de Paula: (35) 99229-6169 / (35) 98865-9113.

CAMINHONETE RANGER 3.0, ano 2008, 4x4, cor azul metálico. Tratar com Marcos: (35) 99961-4989.

ESCORT HOBBY and 1995. Tratar fones (35) 99129-6169 e (35) 98865-9113.

FORD KA ano 2015, completo, branco, 04 portas, com 58.000 km rodados, valor R\$ 35.000,00. Tratar fone (35) 99944-0755.

HONDA CG FAN 2020, 4 mil km rodados. Tratar com Pedro, fone (35) 99829-2099.

NISSAN KICKS S, Direct, 2019. Tratar com Elvio, fone (35) 98841-6561.

PARATI 1.8, ano 1990, cinza. Tratar fone (35) 99719-6359.

TOYOTA BANDEIRANTE cor cinza, ano 1991, toda original e muito conservada. Tratar com Waldir Rodrigues, fones (35) 99839-7012 e (35) 99941-8181.

UNO WAY 2013, documento 2021 pago, 120 mil km rodados, 4 pneus novos, vidro elétrico, som, desembaçador traseiro. Valor R\$ 24.000,00. Tratar fone (35) 99850-5747.

VOYAGE 1.6 Trend, 45.000 km rodados, segundo dono, ano 2013, cor cinza quartzo, valor R\$ 32.000,00. Tratar com Sydnei Merelles, fone (19) 98177-0243.

AVES E ANIMAIS

AVES: avestruz, emu, faisão, pavão e outros tipos de aves. Tratar com Jaci, fone (35) 99947-3618.

LIQUIDAÇÃO DE REBANHO LEITEIRO, liquidação de plantel 40 anos de criação holandesas 3/4 e 7/8, média 27 kg/vaca. Tratar fone (35) 3551-1602, ligar em horário comercial.

NOVILAS E VACAS GIROLANDO produzindo ou prestes a parir, localizadas em Caconde – SP. Tratar fone (19) 99652-5066.

PINTINHOS E OVOS de raça índio gigante. Todos os pintinhos e ovos são de inseminação artificial. Tratar fone (35) 99181-7814.

SÊMEN DE TOUROS, raros das raças, Gir leiteiro, Guzerá, Nelore, Canchim e Brangus. Tratar com Marcelo, fone (15) 99778-4579.

TOURINHOS holandês vermelho e branco PO. 50 anos de seleção. Tratar fone (35) 99133-1403.

TOUROS Nelore PO e Gir leiteiro. Tratar com João, fone (67) 99979-8424, localizados na Estância Giovanna, em Guaranésia – MG.

IMÓVEIS URBANOS

APARTAMENTO em Guaxupé – MG, com quarto, banheiro, sala, copa, cozinha e garagem. Tratar fone (35) 99839-5489.

CASA em Alfenas – MG. Excelente oportunidade! O imóvel tem 350 m², 4 quartos – todos com armários embutidos – sendo duas suítes com closet, uma com hidromassagem, 3 banheiros sociais, 2 salas, escritório, cozinha com móveis planejados, área de lazer, garagem para 4 carros. Próxima a Santa Casa e ao cinema. Analisa troca em café. Tratar fone (35) 99981-9014.

CASA de 70 m², com 3 quartos, sala, banheiro, copa e cozinha. Casa toda forrada, chácara com 750m² situada no Bairro da Serra, Sítio Prado, Município de Botelhos-MG. Tratar com João Batista Suave, fone (35) 99765-9464.

CASA localizada em Itamogi – MG, na Rua Francisco Campos, nº 654 (no Centro, ao lado da rodoviária). Em um terreno de 800 m², o imóvel é grande e estiloso, com escritório, sala de visita, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha e banheiro. Tratar com Antonietta, (35) 99965-9356 ou Ângela (11) 95199-5800.

POSTO DE COMBUSTÍVEI em Guaranésia - MG. O imóvel possui área construída de 449,5 m², contendo um escritório para administração e serviços vinculados ao proprietário, três banheiros, uma ilha de abastecimento de gasolina. álcool e diesel, uma área para troca de óleo com vestiário para empregados e depósito de produtos, uma área coberta para manutenção de pneus com oficina mecânica e borracharia. uma área para lubrificação e troca de óleo, uma área coberta para lavagem de veículos, uma área descoberta para lavagem rápida de veículos, um pátio descoberto e pavimentado para trânsito leves e pesados, um elevador de veículos pesados, um elevador simples e 04 tanques subterrâneos. O posto está localizado na rua Sete de Setembro, 1252 - Centro.

TERRENO de 2.750 m² na zona urbana de Caconde/SP- localizado na Rua Coronel Tito Leonel, 16. Tratar com José Ataliba, fone (19) 98189-8362.

TERRENO de 4.000 m², com 21 metros de frente, bem localizado, no centro de Alpinópolis – MG, na Rua Espírito Santo. Tratar fone (35) 99809-0803.

TERRENO em Alpinópolis, próximo ao Jardim Salum, 667m², localizado na Rua Treze de Maio. Tratar fone (35) 98869-9676.

IMÓVEIS RURAIS

01 ALQUEIRE com 3 mil pés de café em produção, localizado no Bairro Córrego do Cavalo, a 6 km de Nova Resende. Tratar com Geraldinho Madeira, fone (35) 99103-9273.

31 ALQUEIRES com 9 represas para peixe, 4.000 m² de área construída, confinamento para 300 cabeças de gado, galpão coberto de 1800 m², galpão coberto de 1200 m², serralheria, oficina, apiário, 6 casas novas, boa sede, 2 poços artesianos, 2 transformadores, mega projeto piscicultura camarão, trator com vários implementos, curral, brete, balança, retiro 6 conjuntos com tanque. Mais dois anexos de 10 alqueires separados. O imóvel está localizado na beira do Rio Pardo – 15 km de São José do Rio Pardo. Valor: R\$ 4 milhões. Tratar com Alfredo, fone (16) 99991-1000 – WhatsApp.

07 ALQUEIRES com nascente, terra de cultura, 10 km de Vargem Grande do Sul – SP, documentação OK (CAR e georreferenciamento). Tratar com José, fones (35) 99741-0238 e (19) 3633-3546.

150 ALQUEIRES na beira da represa de Carmo do Rio Claro - MG, com curral para boi, formado, R\$ 5,5 milhões. Tratar fone (35) 98820-1955.

35 ALQUEIRES na beira da represa de Carmo do Rio Claro-MG, com curral para boi, formado. R\$ 60.000,00 por alqueire. Tratar fone (35) 98820-1955.

147 ALQUEIRES, em Presidente Alves-SP, com boa casa sede, 4 casas de funcionários, curral lana, boa de água e reservas. Valor: R\$ 70.000,00 o alqueire. Tratar com Alfredo: (16) 99991-1000.

FAZENDINHA COMPLETA: 31 Alqueires no valor de 4 milhões, 09 represas p/ peixe, 4.000 m área construída, confinamento p/ 300 cabeças, galpões cobertos de 1800 m2 e 1200m2, serralheria oficina, apiário, 06 casas novas, sede boa, 02 poços artesianos, 02 transformadores, mega projeto piscicultura camarão, hidropônica fotovoltaica, trator vários implementos, curral, brete e balança, retiro 6 conjunto tanque e etc. Dois anexos de 10 alqueires separados a 100 o alqueire, localizado na beira do Rio Pardo, 15 km de São José do Rio Pardo – SP. Tratar com Alfredo, fone (16) 99991-1000.

9,1 HECTARES com pastagem, casa de 5 cômodos, com energia elétrica 10 KWA. O local está à beira da represa de Furnas, em Campos Gerais – MG. Tratar com Lucas, fone (35) 98821-3942.

3 HECTARES em pastagens, disponível para arrendamento de café. Área com muita água disponível no Bairro Catetos, Cabo Verde-MG. Tratar com Luiz Fernando de Oliveira, fone (35) 99813 – 5145

SÍTIO 44 ha, boa água, 15.000 pés de café em produção, com 2 casos. Está localizado a 6 km do asfalto e 55 km do município de Carmo do Rio Claro – MG. Tratar fone (35) 99802-1407.

VÁRIOS: 27 ALQUEIRES na beira da represa com 100 mil pés de café; 65 ALQUEIRES com 160 mil pés de café. Ambos no município de Guapé – MG. Tratar fone (35) 98836-3738.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

AGRIMENSURA E LEVANTAMENTOS TOPO- GRÁFICOS. Georreferenciamento de imóveis rurais, batimetria, loteamentos e desmembramentos, credenciados pelo INCRA. Tratar com engenheiro Martinho, fone (19) 99191-1863 e martinhoreginatojr@hotmail.com.

AGRIMENSURA E TOPOGRAFIA: serviço de georreferenciamento, desmembramentos, divisão de áreas para fim de inventário, CAR e medições rurais e urbanas entre outros. Tratar com Rogério Robson Morais, em Nova Resende-MG, fones (35) 99916-5638 e (35) 99973-2409.

AGRIMENSURA E TOPOGRAFIA: serviços de levantamento planialtimétrico, desmembramento, divisão para inventários, retificação e regularização de área, projeto de loteamentos, georreferenciamento no INCRA. Tratar com Eng. Rogério Rezende, em Guaxupé e região, fone (35) 99994-4237.

ARRENDO PESQUEIRO com área de 10 hectares, com dois açudes, casa, restaurante, campo de futebol, localizado na BR-146, São Pedro da União – MG; POUSADA RURAL dentro de Fazenda com 26 quartos, cozinha, área para confraternização, localizado na BR-146, São Pedro da União – MG; Tratar com Ronaldo, fone (48) 99191-7164.

ENGENHEIRO AMBIENTAL: trabalhamos com licenciamento ambiental, autorizações de intervenção ambiental (IEF), cadastro ambiental rural (CAR), imagens de drone, serviços de topografia em geral, laudos de defesa ambiental, tratamento de água e efluentes, outorga para uso de água. Tratar fones (35) 3013-8658 e (35) 99235-4981.

ENGENHEIRO CIVIL: trabalhamos com projeto arquitetônico, projeto estrutural, projeto de instalações elétricas e prediais e projeto hidrossanitário. Fiscalizamos a execução e a qualidade da sua obra, além de serviços de topografia em geral. Tratar fones (37) 99909-3303 e (35) 99140-3688.

GEORREFERENCIAMENTO de imóveis, loteamentos, retificação de áreas, desmembramento de áreas, serviços topográficos em geral. Tratar com Hugo Marques Cardoso: (34) 99161-5635 ou Rafael dos Santos (34) 99268-8051 ou (34) 3842-4763.

JEQUITIBÁ HORTO FLORESTAL: mais de 50 espécies nativas, entre elas jequitibá rosa e pau mulato. Tratar com Juju, fone (35) 99800-8663.

LIMPEZA DE FOSSAS atendendo em toda região. Tratar com Fabrício, fone (35) 99859-9561.

MÉDICO VETERINÁRIO: ofereço serviço especializado em bovinos de corte e leite, experiência em assistência técnica em propriedades. Tratar com Eurípedes Espósito: (35) 99949-2926 ou pinhoesposito@netsite.com.br.

MUDAS DE ABACATE de enxertia (breda, fortuna, margarida, avocado, etc...), em Biguatinga-MG. Produção e venda há mais de 15 anos, também compramos o fruto. Tratar com Gilmar: (35) 99916-7527.

PERFURAÇÃO E ASSISTÊNCIA em poços artesianos. Tratar com Luiz, fones (35) 99919-3328 e (35) 3523-3100.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: colhedora compacta de milho de 2,2 metros de largura na região de Alterosa. Tratar fones (35) 99104-2802.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR: preparo, plantio, colheita e silagem. Reforma e manutenção de pastagens. Ideal para culturas de milho, sorgo, feijão e café. Diversos tratores de pneus e todos os implementos necessários: plantadeiras (4 e 7 linhas), roçadeira, calcareadeira, grades (pesada, niveladora, leve), trincha, pulverizador, sulcador riscador, carretas. Região Guaxupé. R\$ 120,00/hora. Tratar com Adrião, fone (35) 99949-6975 (WhatsApp).

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR: serviço de trator em geral, aração, gradagem, roçagem, correção, furação para cerca, adubação, pulverização, sulcagem, subsolagem, região de Santa Cruz da Prata – MG, valor R\$ 120,00/hora. Experiência em cultivo de cereais e café. Tratar com Adriano, fone (35) 99719-7788.

SILAGEM DE MILHO (33 carretas), em Monte Santo de Minas. Tratar com Elizeu, fone (35) 99950-9100.

TÉCNICO AGRÍCOLA oferece seus serviços para gerenciar fazendas. Experiências em vendas em multinacionais e liderança em campo. Tratar com Daniel, fone (35) 99961-9500.

TERRAPLANAGEM - prestação de serviço: escavadeira, trator de esteira e transportes. Tratar em Alpinópolis, com Zinho ou Lucca, fones (35) 99947-3711 e (35) 99859-5583.

TORREFAÇÃO DE CAFÉ completa, 3 sacas por torra, incluindo terreno de 1800 m² e galpão de 150 m², CNPJ e Marca Registrada, local a 70 km de BH. Vendo ou arrendo. Tratar com Espedito: evsbh@yahoo.com.br.

ALUGA-SE

APARTAMENTO EM UBATUBA: cobertura a 80 m da Praia Grande com 3 suítes, sala, cozinha completa, ventilador de teto em todos os cômodos, churrasqueira, ducha, garagem para dois carros, acomodam até 10 pessoas. Ótima localização. Tratar fones (35) 98861-3480 (Whatsapp), (35) 98861-1126 ou (35) 3551-1997.

APARTAMENTO na Praia Grande em Ubatuba – SP, localizado a 40 metros da praia. Bem mobiliado, com todos os utensílios de cozinha, geladeira, freezer, forno elétrico e micro-ondas. Com ventilador de teto em todos os cômodos. Tratar com Marisa, fones (35) 3291-2191, (35) 98824-9033 ou Marcelo (35) 99997-6019.

CASAS para alugar na Fazenda Paineira - zona rural de Guaxupé. Os imóveis ficam na Estrada da Fazenda Santa Maria, ao lado da Fazenda Bálsamo. Os imóveis são recém-reformados - cada um deles possui 3 quartos, 2 banheiros, 2 salas, cozinha, lavanderia, garagem e monitoramento por segurança remota. Há também pomar formado por jabuticabeiras, amoreiras e goiabeiras. O abastecimento de água é feito pela mina da propriedade. O local tem vista para a mata nativa do Japy e é próximo à cachoeira de Santa Maria. Ainda é possível realizar pesca esportiva no ribeirão ou açude. Preço da locação: R\$ 580,00 (energia elétrica já inclusa). Tratar com Adrião Guedes, fones (35) 99949-6975 – WhatsApp.

PROPRIEDADE RURAL com área para plantio, situada no Sítio Sertão Grande, Município de Alpinópolis/MG. Tratar com Javert Torres da Silva/Joeci Maria, fone (35) 99837-9156.

COMPRO

CARRETA M.F. ou Santa Izabel, de madeira, duas rodas, em ótimo estado de conservação. Não pode ser basculante. Tratar fone (35) 99221-6745.

APLICADOR DE HERBICIDA para cafeeiro. Tratar com Nilson Andrade: (35) 99842-1296.

UNO, ano 2008 a 2012, com 35.000 Km rodado. Em bom estado de conservação. Tratar com Marcelo, fone (35) 99221-6745.

Indicadores 🗼 📶





Maio foi marcado por valorização nos precos. O período de colheita da safra 2021/2022 se iniciou e devido à bienalidade este ciclo terá uma produtividade menor. Com a irregularidade das chuvas, alguns produtores reportam perdas acima do esperado. Os fundos atuando na compra deram suporte as cotações na Bolsa de NY, que atingiram bons níveis. O dólar encerrou o mês cotado a R\$5,2230, com 0,19% de alta. O café fino da Cooxupé encerrou o mês cotado entre R\$900.00 e R\$970.00.



PODER DE TROCA:





A safra de arroz 2020/21 deverá ser 4% major e somar 11.63 milhões de toneladas, em uma área de 1.684 mil hectares, incremento de 1,1% em relação à safra anterior. A produtividade média nacional está em 6.905kg/ha, um avanço de 2,9%. Os dados foram contabilizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A colheita começou em março e está praticamente concluída nos estados produtores. Nesta safra os altos preços do grão motivaram os produtores a investirem na cultura. A expectativa é que o período encerre com um ameno superavit de 200 mil toneladas na balança comercial do grão, com importações de 1,1 milhão de tonelada para o mesmo período.



Pesquisas do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, apontam para um cenário de oferta limitada de leite no campo devido ao clima seco e à elevação dos custos de produção. Apesar da Média Brasil estar em R\$ 1,9413, a expectativa é de que o valor pago aos produtores ultrapassem o patamar de R\$ 2 por litro nos próximos meses. Essa valorização é reflexo de um menor volume de chuvas nesta época do ano, que diminui a disponibilidade e a qualidade das pastagens, afetando negativamente a alimentação volumosa

PODER DE TROCA:

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jun/20	61,35	11,71	25,10
jan/21	104,31	19,36	14,49
jun/21	74,35	14,66	36,18



do rebanho e a produção de leite.

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jun/20	1,39	0,27	1069,78
jan/21	2,23	0,41	1031,39
jun/21	1,94	0,38	1262,89



- 1 DATA DE REFERÊNCIA: 15/06/2021 2 Café preço médio RA 1 COOXUPÉ 3 Os volumes são líquidos recebidos pelo produtor
- 4 Dólar: Câmbio Flutuante preço de compra R\$ 5,0710 (No caso do leite, descontar frete e Funrural). 5 Cooxupé: Adrielli Luana de Souza Pereira (café) e Thaisi Duarte Menabo da Silva (milho)



Mercado em queda seque especulando a colheita da segunda safra e a expectativa é de melhora especialmente nas lavouras da região Centro-Oeste devido às chuvas. Apesar da queda, os valores apresentados pelo mercado interno ainda são muito superiores aos de exportação. A estimativa é que a produção total de milho chegue a 96,4 milhões de toneladas, sendo 24.7 milhões na primeira safra, 69,9 milhões na segunda e 1,7 milhão na terceira, uma redução de 6% sobre a produção de 2019/20. A queda esperada deve-se, sobretudo, ao retardamento da colheita da soja e, em consequência, ao plantio de uma grande parte da área do milho da segunda safra fora da janela indicada.

PODER DE TROCA: acas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jun/20	50,00	9,54	30,80
jan/21	81,50	15,13	18,54
jun/21	91,00	17,25	29,56



A produção brasileira de feijão deverá totalizar 3,077 milhões de toneladas na temporada 2020/21, com recuo de 4,5% na comparação com a temporada anterior, quando foram colhidas 3,222 milhões de toneladas. A projeção faz parte do nono levantamento de acompanhamento da safra brasileira de grãos, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O clima é o arande responsável pela redução na produção brasileira, pois houve uma estiagem que retardou parte do plantio da segunda safra na região Sul e por conta deste adiamento, algumas lavouras pegaram chuva na colheita.



PODER DE TROCA: iacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jun/20	285,65	54,52	5,32
jan/21	260,00	48,23	5,90
jun/21	282,91	55,80	9,37





A média diária de embarques de soja do Brasil atingiu 637,56 mil toneladas até a segunda semana de junho, um avanço no comparativo anual, mas desacelerou desde o início do mês, quando a exportação chegou a superar 800 mil toneladas por dia. Em junho do ano passado, o maior produtor e exportador global da oleaginosa embarcou 606,7 mil toneladas diárias. De acordo com a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), as exportações de soja em junho devem atingir 11,5 milhões de toneladas.

PODER DE TROCA: Sacas necessárias para adquirir

Meses	R\$	US\$	Poder de Tro
jun/20	102,70	19,60	15,97
jan/21	163,62	30,37	9,94
jun/21	161,32	31,82	18,16



A moagem de cana-de-açúcar atingiu 43,23 milhões de toneladas na segunda quinzena de maio, avanço de 1,90% em relação a quantidade verificada no mesmo período da safra passada, quando foram processadas 42,42 milhões de toneladas. No acumulado, desde o começo da safra 2021/22 até 1º de junho, a moagem totalizou 128,65 milhões de toneladas, ante as 145,47 milhões de toneladas reaistradas no mesmo período do ciclo anterior, queda avaliada em 10,88%. A retração tem como fator principal o atraso no início de safra no estado de São Paulo, que



tem redução na moagem acumula-

da de 18.78%

PODER DE TROCA: Toneladas necessárias para adquirir 1 + do 18-00-27

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jun/20	76,49	14,60	24,45
nov/20	75,28	13,98	24,28
iun/21	126.91	25,03	25,21





O preço das carnes continua subindo e pesando no bolso dos brasileiros. Em 12 meses a alta acumulada já chega a 35,68%, segundo dados do IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo 15). Entre os motivos para essa disparada nos preços está o dólar caro e o aumento nas exportações, o que diminui a oferta de carnes no país. O dólar alto encarece os custos com matéria-prima, principalmente o milho e a soja usados na alimentação dos animais. Os produtores desses insumos também têm preferido exportar, diminuindo a oferta no país e elevando seus preços no mercado interno.

PODER DE TROCA:Quilos necessários para adquirio

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jun/20	4,51	0,86	341,46
jan/21	6,51	1,21	232,10
jun/21	7,32	1,44	367,49

DICAS PARA (ANTES DE) EQUIPAR SEU TRATOR COM UM CARREGADOR FRONTAL

Você ainda tem dúvidas na hora de comprar o seu carregador frontal? O blog Marispan separou 10 informações importantes que você precisa saber antes de adquirir o seu

equipamento. Essas dicas são essenciais para que você não erre na hora da compra.
Pare de perder tempo, acesse o QR Code ao lado com a câmera do seu celular e confira a matéria completa na íntegra.







marispan.com.br /marispan /marispanoficial

Falecimentos 🗼 🕺



GALCINDO PIZZETTI

Faleceu no dia 24 de maio, aos 83 anos de idade, o Sr. Galcindo Pizzetti. Cooperado desde julho de 2003, era proprietário da Fazenda Nossa Senhora Aparecida. Deixa a esposa Onilda de Faria Pizzetti e os filhos Eduardo Pizzetti e Carlos Vinicius da Rocha Pizzetti.

Mensagem da Família: "Sr. Galcindo Pizzetti é isso aí que vocês estão vendo: um homem simples, de coração grande que deixará uma marca profunda que tempo nenhum poderá apagar. Seus ensinamentos, suas piadas e gracinhas, suas sábias palavras para sempre farão eco nas nossas consciências. E sua alegria e postura para sempre aquecerão nossos corações."



DARCI MARQUES DE LIMA

Faleceu no dia 27 de maio, aos 53 anos de idade, o Sr. Darci Marques de Lima. Cooperado desde outubro de 2014, era proprietário do Sítio Soquete. Deixa a esposa Sandra Maria dos Reis Faria e os filhos Ana Cristina Faria e Vinícius Faria.



IZALTINO VITOR DA SILVA

Faleceu no dia 30 de maio, aos 89 anos, o Sr. Izaltino Vitor da Silva. Cooperado desde junho de 1989, era proprietário do Sítio Pântano e Sítio Córrego dos Coelhos.

Mensagem da Família: "Izaltino foi morar com Deus, mas deixou para nós familiares e amigos exemplos de humildade e cooperativismo para todos nós."



JOÃO BERNARDES PEREIRA

Faleceu no dia 28 de maio, aos 57 anos, o Sr. João Bernardes Pereira. Cooperado desde março de 2000 era proprietário do Sítio Serra Negra. Deixa a esposa Waldirene Imaculada dos Santos Pereira e os filhos João Messias Bernardes Pereira e Rogério Bernardes Pereira.

Mensagem da Família: "João: em seu nome, o comum, e sua identidade a singularidade inesquecível. Em seu sangue, a força do homem valente do campo. Em sua vivência, a sabedoria de quem aprendeu na raça os sinais da natureza. O tempo de plantar e colher. Em meio a tantos cafezais, firmou raiz e se nutriu de amor. Multiplicou sementes de generosidade e colheu união. Você se foi, mas seu legado ficou: valentia, amor, doação e saber dar a mão!".



ANDRÉ SANCHES

Faleceu no dia 29 de maio, aos 97 anos, o Sr. André Sanches. Cooperado desde julho de 2007, era proprietário da Fazenda Boa Vista. Deixa a esposa Maria José Lobo Sanches e os filhos Vera Lúcia Sanches Miguel, Paulo César Lobo Sanches, Marco Antônio Lobo Sanches e André Sanches Junior.

Mensagem da Família: "Deixa muita saudade".



WILSON RODARTE FERREIRA

Faleceu no dia 20 de maio, aos 49 anos, o Sr. Wilson Rodarte Ferreira. Cooperado desde julho de 1971, era proprietário do Sítio São Cristovão. Deixa a esposa Valdirene Agna Bernardes Ferreira, os filhos Júlia Ferreira Bernardes, Wagner Wilson Ferreira Bernardes e o neto Rafael Ferreira Bernardes.

Mensagem da Família: "Agradecemos a Deus por ter nos concedido a oportunidade de ter em nossa vida um exemplo de homem, pai, amigo e companheiro. O que você representa para nossa família nunca será possível resumir com palavras. Que você esteja em um bom lugar, honraremos seu legado, seus sonhos e seus últimos pedidos. Te amaremos eternamente".



RICARDO ANTONIOLI GRASSANO

Faleceu no dia 22 de maio, aos 85 anos, o Sr. Ricardo Antonioli Grassano. Cooperado desde maio de 1987, era proprietário da Fazenda Onça. Deixa a esposa Maria Henriqueta Paulino da Costa Grassano e os filhos Ricardo Augusto, Raquel, Rodrigo e Ruth.

Mensagem da Família: "Que coisa linda! Quando um ente querido morre e vai para Deus, ele nos leva em seu coração. Eu estou em Deus pelo coração daqueles que me amavam e que agora já estão mergulhados na ternura de Deus. Tem um pedaço nosso no Céu. Quando morremos, não estaremos indo para um lugar completamente estranho. Além de Jesus ter nos prometido uma morada junto de Deus, um pedaço nosso já está em Deus.

Nós iremos nos reconhecer no Céu. O amor que vivemos nunca vai morrer. Amor não morre. Amor se transforma. Amar é acreditar que o outro não morrerá, jamais".



GETÚLIO BARBOSA

Faleceu no dia 27 de maio, aos 89 anos, o Sr. Getúlio Barbosa. Cooperado desde novembro de 2003, era proprietário da Fazenda Alto da Serra. Deixa a esposa Olga Sabag Barbosa e os filhos Mirian Regina Barbosa e Eliana Aparecida Barbosa.



JOSÉ MATIAS DA SILVA

Faleceu no dia 20 de junho, aos 87 anos, o Sr. José Matias da Silva. Cooperado desde junho de 1977, era proprietário do Sítio Córrego Fundo. Viúvo, deixa os filhos Antenor José Bueno, Maria Aparecida da Silva, Benedito Luis Bueno e Sebastião Carlos da Silva.

Mensagem da Família: "Não existe partida para aqueles que permanecerão eternamente em nossos corações".



ANÍCIA RUFINO DE FARIA MARCIANO

Faleceu no dia 06 de junho, aos 63 anos, a Sra. Anícia Rufino de Faria Marciano. Cooperada desde setembro de 2010, era proprietária da Fazenda Espírito Santo. Viúva, deixa a filha Ariela Rufino de Faria Marciano.

Mensagem da Família: "Apesar de toda a dor e sofrimento com sua partida, seremos eternamente gratos a Deus por nos permitir tê-la em nossas vidas por todos esses anos. Uma mulher iluminada, de muita fé, um ser humano incrível que só emanava coisas boas. Sinônimo de acolhimento, aconchego e afeto, que transbordava amor por todos a sua volta. Foste para nós o maior exemplo de sabedoria, força e determinação. Nos guiando sempre pelos melhores caminhos e nos aproximando do Criador. Aproximação essa que fortalecerá nossa fé e nos dará a sabedoria e a força necessárias para prosseguirmos nossa caminhada sem a sua presença física, pois sabemos que de onde estiver, estará guiando nossos passos e nos iluminando. Obrigada por tudo que fizeste por nós. A senhora está eternizada em nossos corações. Te amamos, sua filha e genro Ariela e Raimundo."

ATENÇÃO COOPERADO:

EVITE FRAUDES, RETIRE O SEU BOLETO NO PORTAL DO COOPERADO. No momento do pagamento, certifique as seguintes informações:

- 1 O banco emissor é o Banco do Brasil
- 2 O Beneficiário é a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé LTDA
- 3 O CNPJ da Cooperativa é o 20.770.566/0001-00

JUNHO 2021 - FOLHAMRIRAL



Maio com chuvas abaixo da média e déficit hídrico elevado



As chuvas de maio ficaram muito abaixo dos registros históricos, exceto em Carmo do Rio Claro e Alpinópolis e o volume não foi suficiente para atender às necessidades dos cafeeiros. A tabela 1 apresenta o volume das chuvas que ocorreu no mês de maio. Já na tabela 4 observamos a distribuição de chuvas por decêndios para os anos de 2019 a 2021 e também a média histórica para o mês de maio. Os mapas de precipitação (figura 1) mostram a distribuição das chuvas na região da Cooxupé no sul de Minas e no Cerrado Mineiro para o período de agosto de 2020 a maio de 2021.

A temperatura média de maio ficou acima da média histórica em todos os municípios analisados. Carmo do Rio Claro registrou a temperatura máxima mais alta 30,4 °C e em Cabo Verde ocorreu a temperatura mínima mais baixa 2,9°C (tabela 1).

Em várias lavouras localizadas nas regiões mais baixas apresentaram crestamento (despigmentação) de folhas novas em função das temperaturas baixas.

Chuvas muito abaixo da média em março, abril e maio provocaram uma redução significativa na quantidade de água disponível às plantas. O armazenamento de água no solo está muito abaixo do armazenamento histórico na maioria das regiões analisadas. A tabela 2 traz uma análise comparativa do armazenamento de água no solo do mês de maio para os anos 2021, 2020 e 2019 e o volume acumulado de chuva para os meses de janeiro a maio. Observe que o volume total acumulado de chuva nestes cinco meses, para os municípios do sul de Minas e do Cerrado Mineiro, é muito inferior ao acumulado histórico.

O déficit hídrico é um indicador da restrição de água a que os cafeeiros foram submetidos. No mês de maio o déficit hídrico, em função do baixo volume de chuvas e da temperatura acima da média, foi muito superior ao déficit histórico do mês. A tabela 3 apresenta a distribuição do déficit por decêndio e o déficit histórico para maio. A tabela 1 mostra um comparativo do Déficit acumulado no período de outubro a maio para os anos de 2019 a 2021.

Neste período (out-maio) ocorrem as fases de FLORESCIMENTO, FORMAÇÃO DO FRUTO, GRANAÇÃO E MATURAÇÃO e pode-se observar que, na maioria dos municípios, o déficit acumulado foi muito superior ao ocorrido em 2020 e 2019. Este parâmetro é um forte indicador de que o rendimento (volume de café em litros por saca beneficiada) neste ano será impactado e, seguramente, serão necessários mais litros de café para a obtenção de 60

O processo de transformação das gemas vegetativas para reprodutivos já está ocorrendo. Esta fase estará completa quando o somatório de ETp a partir de abril acumular 350 mm. A partir daí, as gemas reprodutivas entram em repouso aguardando o estímulo necessário para a abertura da florada. Na tabela 1 pode-se observar a ETp acumulada a partir de abril.

Na página da Cooxupé (http://sismet.cooxupe.com.br:9000) estão disponíveis para consulta e download todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da Cooxupé.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: MAIO DE 2021

- Chuvas com volumes abaixo da média histórica na maioria das regiões analisadas;
- A temperatura média de maio ficou acima da média histórica;
- Crescimento médio: 7,4 internódios (out20 a maio21). As lavouras estão apresentando bom enfolhamento e vigor;
- Carga Pendente (2020): Baixa;
- No Cerrado Mineiro e no sul de Minas as adubações e os tratamentos fitossanitários estão encerrados.

NO SUL DE MINAS:

- Evolução na pressão por ferrugem, principalmente, nas lavouras com carga média/alta;
- Evolução na severidade de infecção por cercóspora em frutos e folhas;
- Relatos pontuais de ocorrência de infecção por phoma e mancha aureolada:
- Ocorrência pontual de broca-do-café;
- Evolução na pressão por bicho-mineiro.

NO CERRADO MINEIRO:

- Evolução na pressão por ferrugem, principalmente, nas lavouras com carga média/alta;
- Evolução na incidência de cercosporiose em folha e fruto;
- · Ocorrência pontual de broca-do-café;
- Ocorrência de bicho-mineiro e ácaro vermelho.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE MAIO DE 2021

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

		TEMPER/	ATURA °C		CHUVA EVAPOTRANSPIRAÇÃO				DÉFICIT	DÉFICIT ACUMULADO OUT-MAIO					
Região	MAI/21	Histórico	Tmin	Tmax	MAI/21	Histórico	ETP	ETR	ETP ACUM. À PARTIR DE ABR. 21	EXCEDENTE	MAI/21	2021	2020	2019	HISTÓRICO
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)
Alfenas	19,7	19,5	6,9	29,2	31,6	41,1	62,3	41,9	152,9	0,0	20,4	190,17	105,17	73,72	108,41
Alpinópolis	20,8	20,3	12,6	29,0	59,2	19,2	66,6	38,5	149,8	0,0	28,2	173,63	133,31	66,78	113,44
Cabo Verde	17,5	17,0	2,9	28,1	10,2	57,4	53,4	32,5	121,3	0,0	20,9	151,35	84,37	55,63	93,72
Caconde	18,9	18,6	4,6	29,4	28,4	77,2	58,3	36,1	130,3	0,0	22,2	222,13	97,78	61,44	95,95
Campestre	18,1	17,7	5,7	26,6	23,8	75,4	57,1	37,2	128,8	0,0	20,0	195,16	125,82	56,06	91,55
Campos Gerais	20,1	19,6	9,8	28,4	55,6	59,7	64,4	38,4	144,4	0,0	26,0	224,45	149,45	106,01	156,18
Carmo do Rio Claro	20,0	19,3	7,2	30,4	86,0	61,3	63,2	36,6	142,6	0,0	26,5	223,62	103,22	88,44	132,32
Coromandel	22,0	20,8	14,0	29,8	5,6	36,2	73,6	19,8	153,5	0,0	53,8	233,7	131,59	103,36	121,07
Guaxupé	19,0	18,7	6,4	29,6	7,4	48,9	59,5	24,9	149,7	0,0	34,6	184,74	101,77	71,55	159,4
Monte Carmelo	21,7	20,7	12,2	30,3	5,0	42,4	71,6	28,5	158,7	0,0	43,1	256,98	198,87	117,67	198,87
Monte Santo de Minas	20,5	19,3	7,9	29,9	11,6	57,0	63,8	33,8	141,5	0,0	30,0	188,82	131,17	92,21	141,65
Nova Resende	19,5	17,9	12,1	27,1	40,8	56,9	61,2	46,8	136,5	0,0	14,4	229,65	164,32	111,54	162,11
Rio Paranaíba	21,4	19,9	13,7	28,9	8,0	45,7	70,1	26,4	153,6	0,0	43,7	193,46	118,95	44,45	104,48
São José do Rio Pardo	19,8	19,2	8,2	29,7	21,0	68,4	68,0	31,6	151,5	0,0	36,4	147,69	70,99	55,77	104,52
Serra do Salitre	20,1	19,0	13,0	27,0	1,8	60,3	65,7	28,4	155,4	0,0	37,3	242,52	102,32	97,98	143,44

Legenda: ETp: Evapotranspiração potencial;ETr: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 2. COMPARATIVO - ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO -

MAIO 2021, 2020 E 2019 E CHUVA ACUMULADA JANEIRO A MAIO

Município	AR	MAZENAN	MENTO (n	nm)	CHUVA ACUMULADA JAN/MAI					
Manicipio	2021	2020	2019	HIST.	2021	2020	2019	HIST.		
Alfenas	28,6	28,3	83,0	53,8	473,6	873,0	614,4	631,7		
Alpinópolis	51,4	26,4	40,9	33,6	523,8	683,4	508,4	595,9		
Cabo Verde	41,3	48,6	87,2	76,8	556,4	948,8	933,4	840,7		
Caconde	22,0	44,8	86,5	84,8	508,8	994,6	875,0	794,3		
Campestre	33,8	37,6	84,2	82,1	418,0	1.026,6	912,2	831,7		
Campos Gerais	59,5	48,3	81,5	67,2	584,8	1.053,0	769,5	694,5		
Carmo do Rio Claro	83,7	69,2	78,4	67,6	560,8	1.100,8	940,6	804,1		
Coromandel	14,5	55,9	78,1	52,4	525,4	981,2	796,4	718,3		
Guaxupé	25,6	38,0	66,5	68,6	591,2	962,4	938,4	820,1		
Monte Carmelo	24,9	55,8	77,7	53,1	723,4	1.315,8	838,0	794,6		
Monte Santo de Minas	32,4	36,1	72,8	67,5	412,0	742,6	959,2	739,4		
Nova Resende	43,2	33,4	64,7	74,2	562,4	1.050,8	887,6	829,3		
Rio Paranaíba	21,4	67,2	79,7	62,6	472,6	1.238,4	804,6	787,3		
São José do Rio Pardo	17,6	35,6	83,3	76,8	534,0	742,4	1.020,8	806,2		
Serra do Salitre	29,8	83,2	80,7	68,1	725,6	1.476,0	983,4	976,1		

TABELA 3. DISTRIBUIÇÃO DO DÉFICIT HÍDRICO POR DECÊNDIO EM

MAIO PARA OS ANOS 2021, 2020 E 2019

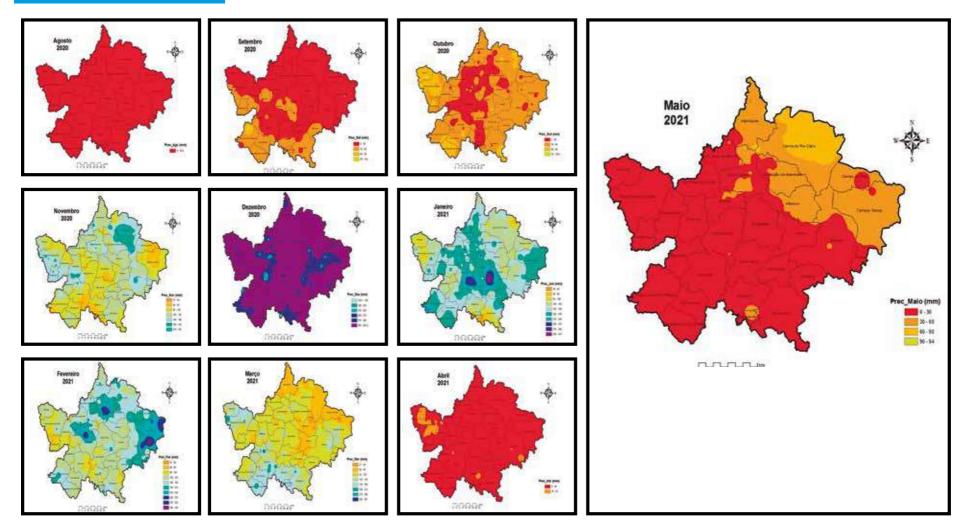
Município			HÍDRICO UM. 202				HÍDRIC UM. 20				HÍDRIC UM. 20		DEF HIST.
Mullicipio	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	MENS
Alfenas	14,6	5,4	0,4	20,4	12,7	13,1	6,3	32,1	7,6	0,0	1,6	9,3	17,2
Alpinópolis	17,0	11,2	0,0	28,2	12,7	12,6	0,6	25,9	7,6	5,4	11,7	24,6	25,3
Cabo Verde	7,2	5,6	8,1	20,9	7,0	2,5	1,6	11,1	4,3	0,0	0,9	5,2	7,9
Caconde	15,2	6,4	0,6	22,2	8,0	5,4	0,9	14,4	5,4	0,0	1,0	6,4	8,4
Campestre	11,5	4,0	4,5	20,0	10,0	5,5	3,6	19,1	1,9	0,0	1,4	3,3	8,3
Campos Gerais	14,3	11,6	0,0	26,0	8,3	10,2	0,0	18,5	3,2	0,0	2,0	5,2	14,5
Carmo do Rio Claro	15,0	11,6	0,0	26,5	4,1	3,3	0,0	7,3	7,5	0,0	2,7	10,2	12,0
Coromandel	19,0	19,0	15,8	53,8	3,5	3,1	4,4	11,0	0,7	0,0	2,8	3,6	22,1
Guaxupé	12,5	10,9	11,2	34,6	8,8	9,1	2,1	19,9	2,9	0,0	4,4	7,3	11,0
Monte Carmelo	14,2	15,3	13,6	43,1	6,0	9,8	0,0	15,8	0,0	0,0	2,9	2,9	21,7
Monte Santo de Minas	11,4	7,8	10,7	30,0	9,8	11,9	1,8	23,5	2,1	0,0	3,8	5,9	12,3
Nova Resende	11,9	2,6	0,0	14,4	11,1	11,6	2,0	24,6	2,3	0,0	5,7	8,0	9,5
Rio Paranaíba	15,3	14,7	13,7	43,7	4,4	1,3	0,0	5,8	0,0	0,0	2,4	2,4	14,4
São José do Rio Pardo	16,9	13,0	6,5	36,4	10,5	8,8	5,5	24,8	5,7	0,0	1,6	7,3	12,0
Serra do Salitre	11,0	12,6	13,7	37,3	5,7	0,0	0,0	5,7	0,0	0,0	2,1	2,1	11,4

TABELA 4. DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE CHUVAS POR DECÊNDIO EM MAIO PARA OS ANOS 2021, 2020 E 2019 E NÚMERO DE DIAS SEM CHUVA

Município	PR	RECIPITAÇÃO (MM) MÊS: MAIO DE 2	021	PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: MAIO DE 2020				PR	RECIPITAÇÃO (MM	PRECIP. HIST.	NÚMERO DE DIA SEM CHUVA MAIO		
Municipio	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	MENSAL	QUE 2,0 MM (MAIO)
Alfenas	0,0	12,4	19,2	31,6	0,0	0,2	7,8	8,0	1,0	90,4	0,8	92,2	41,1	27
Alpinópolis	0,0	7,2	52,0	59,2	3,0	3,0	16,4	22,4	5,0	11,0	0,0	16,0	19,2	26
Cabo Verde	1,2	6,2	2,8	10,2	1,6	11,8	10,4	23,8	3,2	54,8	2,8	60,8	57,4	30
Caconde	0,0	10,8	17,6	28,4	1,8	8,4	13,4	23,6	1,0	57,6	3,4	62,0	77,2	27
Campestre	0,0	12,0	11,8	23,8	0,2	8,6	9,0	17,8	10,6	84,4	0,6	95,6	75,4	28
Campos Gerais	0,0	3,8	51,8	55,6	0,2	0,2	20,4	20,8	0,0	93,0	0,2	93,2	59,7	28
Carmo do Rio Claro	0,6	5,0	80,4	86,0	9,4	11,8	28,2	49,4	1,0	87,4	2,2	90,6	61,3	29
Coromandel	0,0	0,0	5,6	5,6	11,4	13,6	8,2	33,2	24,4	49,2	0,0	73,6	36,2	30
Guaxupé	0,4	3,2	3,8	7,4	2,2	3,6	11,4	17,2	10,2	25,0	2,2	37,4	48,9	31
Monte Carmelo	0,0	0,0	5,0	5,0	3,8	0,2	23,6	27,6	71,8	21,2	0,2	93,2	42,4	30
Monte Santo de Minas	0,2	7,6	3,8	11,6	1,6	0,0	13,6	15,2	6,8	29,6	0,4	36,8	57,0	29
Nova Resende	0,0	15,6	25,2	40,8	0,2	0,4	12,8	13,4	9,6	22,0	0,0	31,6	56,9	28
Rio Paranaíba	0,0	2,2	5,8	8,0	6,6	17,2	20,6	44,4	51,8	81,6	0,0	133,4	45,7	30
São José do Rio Pardo	0,2	3,4	17,4	21,0	0,0	5,0	7,2	12,2	0,8	64,0	0,8	65,6	68,4	28
Serra do Salitre	0,0	0,0	1,8	1,8	1,4	24,4	30,2	56,0	79,0	103,0	0,0	182,0	60,3	31

MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS REGIÕES DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO – AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO 2020, JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL E MAIO DE 2021

REGIÃO DO SUL DE MINAS



REGIÃO DO CERRADO MINEIRO

